

SANDERO

SANDERO STEPWAY

MANUAL DE PROPRIETÁRIO



RENAULT / ELF

A parceria comprovada na pista,
agora na sua garagem.



RENAULT recomenda
lubrificantes **ELF**

ELF oferece para seu Renault uma linha completa de óleos lubrificantes.



Bem-vindo a bordo de seu veículo

Este manual de usuário e manutenção coloca à sua disposição as informações que permitem:

- conhecer bem seu veículo para melhor uso e obter o pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é equipado.
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples, mas rigorosa observância das recomendações de manutenção.
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que dedicar à leitura deste Manual será amplamente compensado pelos ensinamentos e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos de nossa Rede estarão à disposição para atender esclarecimentos complementares.

Para ajudar na leitura deste manual, você encontrará o seguinte símbolo:



Para indicar uma situação de risco, perigo ou uma instrução de segurança.

A descrição dos modelos contidos neste manual foi preparada a partir das características técnicas conhecidas na data da sua elaboração. **Este manual inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para os modelos descritos, entretanto, esses equipamentos dependerão da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos que serão introduzidos futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Consulte a legislação local para utilização correta e segura de seu veículo.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência a uma Oficina Autorizada, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça seu veículo

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Recomendações práticas

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

Capítulo 1: Conheça seu veículo

Chaves, controle remoto por radiofrequência: visão geral	1.2
Travamento e destravamento das portas	1.5
Abertura e fechamento das portas	1.7
Travamento automático das partes que podem ser abertas com o veículo em circulação.	1.8
Sistema de bloqueio de partida.	1.9
Apoios de cabeça dianteiros	1.10
Bancos dianteiros	1.11
Tapetes de Borracha	1.11
Cintos de segurança	1.12
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.16
Dispositivos de retenção complementares	1.20
Segurança de crianças: visão geral	1.21
Volante da direção, Relógio.	1.27
Posto de condução	1.28
Luzes indicadoras luminosas	1.30
Visores e indicadores	1.33
Computador de bordo	1.35
Retrovisores	1.39
Iluminação e sinalização externas.	1.40
Regulagem da altura dos feixes luminosos.	1.42
Sinais sonoros e luminosos.	1.43
Limpador de vidros, Lavador de vidros, Descongelamento	1.44
Tanque de combustível (reabastecimento de combustível)	1.46

CHAVES / CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: visão geral

A



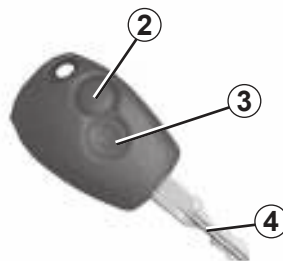
Chave A

- 1 Chave codificada do interruptor do motor de partida e das portas.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (por exemplo abrir a tampa de uma garrafa, etc.).

B



Controle remoto por radiofrequência B

- 2 Travamento de todas as portas.
3 Destravamento de todas portas.
4 Chave codificada do interruptor do motor de partida e da porta do motorista.

Recomendação

Não aproxime o controle remoto de uma fonte de calor ou frio e proteja da umidade.



Responsabilidade do motorista

Ao se afastar do veículo, nunca deixe a chave de ignição no interior do veículo nem crianças (ou animais), ainda que seja por pouco tempo.

Como resultado, podem colocar em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os levantadores de vidros) ou ainda travar as portas.

Risco de ferimentos graves.

Alcance do controle remoto

Varia conforme o meio ambiente: atenção ao manuseio do controle remoto, pois poderá ocorrer um travamento ou um destravamento do veículo, devido às pressões sucessivas sobre os botões.

Interferências

A presença de alguns objetos (metálicos, telefone celular, etc.) junto da chave ou a utilização numa zona de intensos campos eletromagnéticos pode criar interferências e/ou dificultar o funcionamento do sistema.

Substituição ou necessidade de uma chave ou um controle remoto complementar

Dirija-se exclusivamente a uma Oficina Autorizada:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário se dirigir a uma Oficina Autorizada com o veículo e todas as chaves, ;
- conforme o veículo, é possível utilizar até quatro controles remotos.

Falha do controle remoto

Verifique se a bateria do controle remoto está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respectivo alojamento. A vida útil da bateria é cerca de dois anos.

Para saber como substituir as baterias, consulte o parágrafo «controle remoto por radiofrequência: bateria» no capítulo 5.

CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

Para travar e destravar as portas utilize o controle remoto **B**.

É alimentado por uma bateria, sendo conveniente substituí-la (consulte o parágrafo «Controle remoto por radiofrequência: baterias» no capítulo 5).

(B)



Travamento das portas

Pressione o botão de travamento **1**.

O travamento é visualizado **por duas intermitências** das luzes de advertência e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma das partes que podem ser abertas estiver aberta ou mal fechada, irá ocorrer um travamento seguido de um destravamento rápido das partes que podem ser abertas, mas não haverá intermitência das luzes de advertência e dos pisca-piscas laterais.

(B)

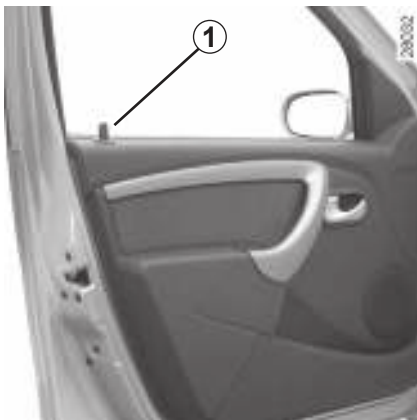


Destravamento das portas

Pressione o botão de destravamento **2**.

O destravamento é visualizado **por uma intermitência** das luzes de advertência e dos pisca-piscas laterais.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (1/2)



Comando manual

Por fora

Destrave as portas com o controle remoto (consulte o parágrafo «Controle remoto por radiofrequência: utilização» no capítulo 1) ou com a chave em uma fechadura de porta (esta função poderá provocar o disparo do alarme. Para desligá-lo, é necessário colocar a chave na ignição e girar até a posição M ou apertar o botão de destravamento das portas do controle remoto).

Conforme a versão do veículo, a chave comanda o travamento / destravamento da porta do motorista ou das quatro portas.

Por dentro (em algumas versões do veículo)

Pressione o botão **1** para travar, le-
vante o botão **1** para destravar.



Comando elétrico

Conforme o veículo, permite o trava-
mento ou destravamento simultâneo
das quatro portas laterais e a tampa de
porta-malas.

Para travar ou destravar as portas,
pressione o interruptor **2**.

As portas dianteiras não podem ser tra-
vadas se estiverem abertas.



Responsabilidade do motorista

Se decidir circular com as portas travadas, lembre-se de que esta opção
pode dificultar o acesso de socorristas à cabine do veículo em caso de
emergência.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS (2/2)



Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura das portas traseiras por dentro, desloque a alavanca **3** de cada uma das portas e verifique, por dentro, se as portas estão bem travadas.

ABERTURA E FECHAMENTO DAS PORTAS



Abertura manual pela parte externa

Portas destravadas (consulte o parágrafo «Travamento e destravamento das portas» no capítulo 1).

À frente: coloque a mão sob o puxador **1** e puxe na sua direção.

Parte traseira (abertura manual): pela parte interna, levante o botão de destravamento **2** e manuseie o puxador da porta.



Abertura manual pela parte interna

À frente: puxe o puxador **3**.

Atrás: pela parte interna, levante o botão de destravamento **2** e manuseie o puxador **3** da porta.

Alarme sonoro de esquecimento da iluminação

Ao abrir uma das portas dianteiras com a ignição desligada e as luzes acesas, é disparado um alarme sonoro para avisar que os faróis continuam acesos, mesmo com o motor desligado (risco de descarga da bateria...).



Responsabilidade do motorista durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapacitado ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Por razões de segurança, as manobras de abertura / fechamento só devem ser realizadas com o veículo parado.

TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DAS PARTES QUE PODEM SER ABERTAS COM O VEÍCULO EM CIRCULAÇÃO

Você tem a possibilidade de decidir se deseja ativar esta função.

Para ativar

Em algumas versões, com a ignição ligada ou o motor funcionando, pressione o botão **1** de travamento elétrico das portas durante cerca de 5 segundos.

Para desativar

Em algumas versões do veículo, com a ignição ligada ou o motor funcionando, pressione o botão **1** de travamento elétrico das portas durante cerca de 5 segundos.



Responsabilidade do motorista

Se decidir circular com as portas travadas, lembre-se de que esta medida pode dificultar o acesso de socorristas à cabine do veículo em caso de emergência.



Princípio de funcionamento

Após dar a partida no veículo, o sistema trava automaticamente as partes que podem ser abertas assim que você atingir a velocidade de cerca de 7 km/h.

Para destravar:

- pressione o botão **1** de destravamento das portas;
- com o veículo parado, abra uma das portas dianteiras.

Observação: se uma porta for aberta, esta volta a travar-se automaticamente assim que o veículo atinja uma velocidade de cerca de 7 km/h.

Irregularidades de funcionamento

Se você constatar uma irregularidade de funcionamento (não travamento automático), verifique, antes de tudo, se todos as partes que podem ser abertas estão bem fechadas. Se isto ocorrer, dirija-se a uma Oficina Autorizada.

SISTEMA DE BLOQUEIO DE PARTIDA

Este sistema bloqueia a partida do veículo se não for inserida a chave codificada na ignição do motor de partida do veículo.

Princípio de funcionamento

Alguns segundos após desligar a ignição, o veículo fica automaticamente protegido.

Se o código da chave codificado de ignição do motor de partida não for reconhecido pelo veículo, a luz indicadora **1** piscará continuamente e o motor não dará partida.



Qualquer intervenção ou modificação no sistema de bloqueio de partida (caixas eletrônicas, cabeamento, etc.) pode ser perigosa. Somente deverá ser executada por técnicos qualificados de uma Oficina Autorizada.



Funcionamento do sistema

Ao ser ligada a ignição, a luz indicadora **1** fica acesa durante três segundos e depois é apagada. O veículo reconheceu o código. O motor de partida pode ser acionado.

Proteção do veículo

Alguns segundos após desligar a ignição, a luz indicadora **1** pisca permanentemente.

O veículo só ficará protegido após desligar a ignição.

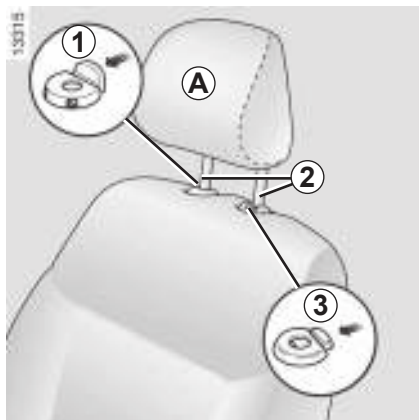
Irregularidades de funcionamento

Após ligar a ignição, se a luz indicadora **1** continuar piscando ou ficar acesa, isto indica uma irregularidade no funcionamento do sistema.

Em quaisquer dos casos, chame obrigatoriamente uma Oficina Autorizada, a única habilitada a intervir no sistema de bloqueio de partida.

Em caso de falha da chave codificada de ignição do motor de partida, utilize a segunda chave que foi entregue a você com o veículo.

APOIOS DE CABEÇA DIANTEIROSOS



Para regular a altura do apoio de cabeça **A**

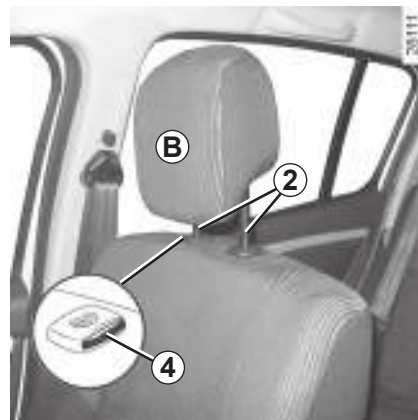
Pressione a lingueta **1** e, simultaneamente, deslize o apoio de cabeça.

Para retirar os apoios de cabeça **A** ou **B**

Conforme a versão do veículo, pressione as linguetas **1** e **2** das guias do apoio de cabeça ou o botão **3** ou **4** e levante o apoio de cabeça até liberar (incline o encosto para trás, se necessário).



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize em todos os deslocamentos e posicione corretamente: a parte superior do apoio de cabeça deve ficar o mais próximo possível da parte superior da cabeça.

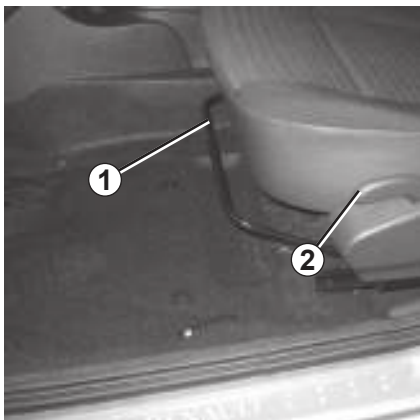


Para reposicionar os apoios de cabeça **A** ou **B**

Introduza as hastes **2** do apoio de cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário). Pressione o apoio de cabeça até bloquear.

O apoio de cabeça **B** é fixo e não pode ser regulado em altura.

BANCOS DIANTEIROS E TAPETES



Para avançar ou recuar

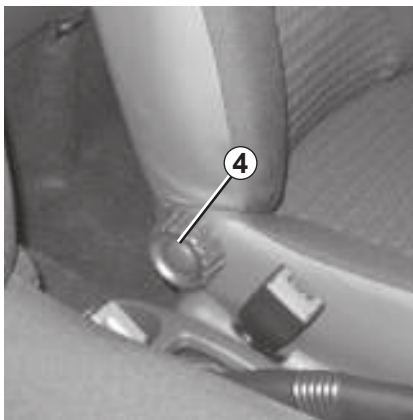
Levante a barra **1** para destravar. Na posição escolhida, solte a barra e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou abaixar o assento do banco do motorista

Conforme a versão do veículo, levante a alavanca **2**, regule o assento até a altura desejada e solte a alavanca.

Para inclinar o encosto

Manobre a alavanca **4** e incline o encosto até a posição desejada.

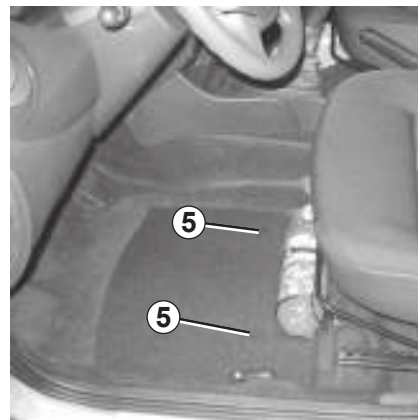


Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

Para não comprometer a eficácia dos cintos de segurança, recomendamos não inclinar demais os encostos dos bancos.

Verifique o correto travamento dos encostos dos bancos.

Não deve haver qualquer objeto no piso (local à frente do motorista): em caso de frenagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização



Instalação de Tapete e Risco de emperramento dos pedais.

Para garantir a correta fixação do tapete de borracha no piso do assento do motorista, existem em seu veículo pequenos pinos de fixação **5**, que evitarão que o tapete se desloque durante a condução do automóvel.

Os tapetes homologados pela RENAULT fixam-se nesses pontos garantindo uma montagem mais segura de seu veículo.

Para sua segurança, verifique a correta fixação de seu tapete antes de sair com seu veículo.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todos os deslocamentos. Além disto, obedeça da legislação local em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correto travamento do banco traseiro. Consulte o parágrafo «banco traseiro: funcionalidades» no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um cinto apenas deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, seja ela criança ou adulto.

Mesmo mulheres grávidas sempre devem utilizar o cinto de segurança. Neste caso, a faixa abdominal deve ser colocada de modo que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior da barriga, embora sem folga excessiva.

Antes de dar a partida, efetue a regulagem da posição de condução e, a seguir, para todos os passageiros, o ajuste correto dos respectivos cintos de segurança, para melhor proteção.

Regulagem da posição de condução (em algumas versões do veículo)

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (após ter retirado o casaco, a blusa, etc.). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o avanço do banco em função dos pedais.** Seu banco deve estar na posição mais recuada de modo que permita pressionar a fundo o pedal da embreagem. O encosto deve ser regulado a fim de deixar os braços ligeiramente dobrados;
- **regule a posição do apoio de cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o respectivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulagem permite otimizar sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



Ajuste dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto.

A faixa torácica **1** deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem tocar este último.

A faixa abdominal **2** deve ser levada sobre a parte larga das coxas e contra o abdômen. O cinto deve ser trazido o mais próximo possível sobre o corpo. Ex.: evite roupas muito espessas e objetos intercalados.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



Travamento

Puxe a faixa **lentamente e sem esticar muito**, até engatar a lingueta **4** na caixa **6** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **4**). Se o cinto bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o lentamente, mas de modo intenso, até conseguir deslocar a faixa cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada se o problema persistir.



Regulagem da altura dos cintos de segurança dianteiros

(em algumas versões do veículo)

Desloque o botão **7** para selecionar sua posição de regulagem, de modo que a faixa torácica **3** fique conforme indicado anteriormente.

Após efetuar a regulagem, assegure-se do seu correto travamento.

Destravamento

Pressione o botão **5** da caixa **6**, o cinto é retornado pelo enrolador. Acompanhe a lingueta para facilitar esta operação.



Luz indicadora de alerta de não utilização do cinto de segurança

Conforme a versão do veículo, fica aceso ao dar a partida no motor se o cinto de segurança do motorista não estiver sendo utilizado. Com o veículo rodando, acende durante 2 minutos, enquanto o cinto de segurança do motorista não for utilizado.

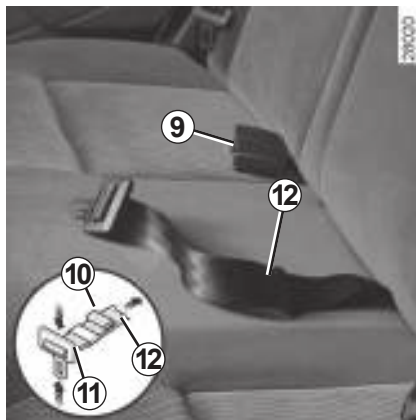
CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



Cintos de segurança traseiros com enroladores (conforme a versão do veículo)

Puxe lentamente a faixa **8**.

Encaixe a lingueta na respectiva caixa de travamento preta **9**.



Cinto abdominal com regulagem manual **12** (em algumas versões do veículo)

A faixa deve estar bem colocada sobre as coxas e o abdômen.

O cinto de segurança deve estar o mais próximo possível sobre o corpo. Ex.: evite roupas muito espessas, objetos intercalados, etc.

Para esticar, puxe a parte livre **10** do cinto.

Para aliviar, faça deslocar o elemento de regulagem **11** perpendicularmente ao cinto e pressione-o no lado do anel, puxando a faixa abdominal **12**.



Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, após manipular os bancos traseiros.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações a seguir dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros do veículo.



- Não deve ser efetuada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados originalmente: cintos, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex. instalação de um banco para crianças), consulte uma Oficina Autorizada.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nas faixas (exemplos: molas, pinças, etc.): pois um cinto de segurança muito desapertado pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca passe a faixa por baixo de seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa nem envolva o cinto em uma criança pequena ou de colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Após um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substitua os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Insira o gancho do cinto na presilha adequada.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto susceptível de interferir com seu correto funcionamento.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

Conforme a versão do veículo, podem ser complementados por air bags para o motorista e passageiro.

Em função do nível de intensidade do choque e do ponto de impacto no caso de um acidente, podem ocorrer duas possibilidades:

- A absorção do choque ocorre pelo cinto de segurança e o air bag não abre;
- O airbag abre, absorvendo parte do impacto juntamente com o cinto de segurança.

– Após um acidente grave, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema (air bag, caixas eletrônicas, cabeamentos) ou sua reutilização em outro veículo, ainda que idêntico, é rigorosamente proibido.

– Somente o pessoal qualificado da rede autorizada está habilitado a intervir nos dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, a fim de evitar que o sistema dispare repentinamente e possa ocasionar acidentes.

– O controle das características elétricas do detonador deve ser efetuado exclusivamente por especialistas e com ferramentas apropriadas.



O sistema de air bag utiliza um princípio pirotécnico, razão pela qual seu disparo gera calor, libera fumaça (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do air bag, que deve ser imediato, pode provocar ferimentos na pele ou outros efeitos desagradáveis.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)



O sistema de air bag utiliza um princípio pirotécnico, razão pela qual seu disparo gera calor, libera fumaça (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do airbag, que deve ser imediato, pode provocar ferimentos na pele ou outros efeitos desagradáveis.



Air bags do motorista e do passageiro

Podem equipar os dois lugares dianteiros.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «air bag» gravada no volante e no painel de bordo e por um adesivo colado na parte inferior do para-brisa ou no para-sol.



Cada sistema de air bag é composto por:

- um air bag e seu gerador de gases montados no volante e no painel de bordo para o motorista e o passageiro, respectivamente;
- uma caixa eletrônica de monitoramento do sistema comanda o detonador elétrico do gerador de gases;
- uma luz indicadora de controle  única;
- sensores deslocados.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (3/4)

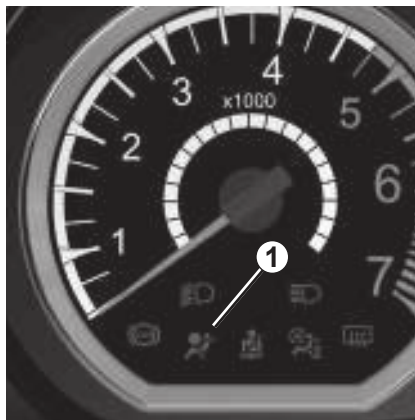
Funcionamento

O sistema só se torna operacional depois de ligada a ignição.

No momento de uma colisão violenta do tipo **frontal**, o(s) airbag(s) se enche(m) rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do motorista no volante e do passageiro no painel de bordo. A seguir, após a colisão, se esvaziam imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave para sair do veículo.



O sistema de air bag utiliza um princípio pirotécnico, razão pela qual seu disparo gera calor, libera fumaça (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do air bag, que deve ser imediato, pode provocar ferimentos na pele ou outros efeitos desagradáveis.



Irregularidades de funcionamento

Ao ligar a ignição, a luz indicadora **1** acende no painel de instrumentos e apaga alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não acender ou acender com o motor funcionando, isto indica uma falha do sistema.

Não é recomendado o transporte de qualquer outro passageiro neste lugar.

Nestes dois casos, consulte uma Oficina Autorizada assim que possível.

Independente da presença ou não de Air bag no veículo, É PROIBIDO instalar um banco para crianças no banco dianteiro do passageiro.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)



As indicações a seguir devem ser observadas para que nada impeça o enchimento do air bag e evite ferimentos graves diretos no momento de sua ativação.



Recomendações referentes ao air bag do motorista

- Nunca modifique o volante ou sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, logotipo, relógio, suporte de telefone celular, etc.) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é proibida (exceto quando efetuada por pessoal qualificado da rede autorizada).
- Não dirija em uma posição muito próxima ao volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente dobrados (consulte o parágrafo «Regulagem da posição de condução» no capítulo 1). Nesta posição é assegurado um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Recomendações referentes ao air bag do passageiro: local 2

- Não cole nem fixe objetos (molas, logotipos, relógio, suporte de telefone celular, etc.) ao painel de bordo, na zona do air bag.
- Não coloque nada entre o piso e o passageiro (animal, guarda-chuva, vara de pesca, pacotes, etc.).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, pois estas posições podem provocar ferimentos graves. De um modo geral, deve ser mantida afastada do piso qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).

**É PROIBIDO INSTALAR UM BANCO PARA CRIANÇAS
NO BANCO DIANTEIRO DO PASSAGEIRO**

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento do air bag e evitar ferimentos graves diretos quando de sua ativação.



O air bag foi concebido para completar a ação do cinto de segurança, sendo ambos elementos inseparáveis do mesmo sistema de proteção. Assim, é obrigatório o uso permanente do cinto de segurança. O desrespeito desta regra expõe os ocupantes do veículo a lesões mais graves em caso de acidente e também pode agravar os riscos de lesões na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio air bag.

O disparo dos air bags, em caso de capotamento ou colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Choques sob o veículo ao subir ou descer de calçadas, buracos na pista, pedras, etc., podem provocar a ativação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo de airbag, do motorista ou passageiro (air bag, caixa eletrônica, cabeamento, etc.), é **rigorosamente proibida** (exceto se for realizada por pessoal qualificado da rede autorizada).
- Somente técnicos qualificados da rede autorizada estão habilitados a intervir no sistema de air bag a fim de manter o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare repentinamente.
- Por medida de segurança, mande verificar o sistema de airbag, se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou furtado.
- Ao emprestar ou vender o veículo, informe o usuário ou o novo proprietário destas condições de utilização e entregue a ele este manual.
- Se o veículo tiver que ser sucateado, dirija-se a uma Oficina Autorizada para eliminação do(s) gerador(es) de gases.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: visão geral (1/2)

Transporte de crianças

A segurança das crianças também depende de suas atitudes, por isso respeite as recomendações a seguir:

- A utilização de dispositivos de retenção para crianças e bebês está regulamentada por lei, portanto, respeite sempre as leis vigentes de onde estiver.

Um choque a 50Km/h corresponde aproximadamente a uma queda de aproximadamente 10 metros de altura. Isto significa que não proteger devidamente uma criança é o mesmo que deixá-la brincar na varanda do terceiro andar de um prédio sem tela de proteção.

Portanto uma criança deve ser protegida com critérios severos.

Até os 6 meses de vida, a cabeça representa mais da metade do peso do corpo de uma criança.

Até os 10 anos de idade, a bacia ainda não está completamente formada.



Para impedir a abertura das portas por dentro, utilize o dispositivo «segurança de crianças» (consulte o parágrafo «travamento e destravamento das portas» no capítulo 1).



É importante utilizar dispositivos de retenção homologados e adaptados à idade, ao peso da criança e adequados ao veículo para que lesões cervicais ou abdominais sejam evitadas em caso de um acidente. A RENAULT oferece diversos sistemas de segurança devidamente testados e homologados.



Nunca deixe uma criança sem supervisão dentro do veículo.

Garanta que a criança permaneça presa e que seu suporte de retenção ou seu cinto esteja corretamente ajustado e regulado. Evite roupas muito folgadas e espessas que causem folgas nas correias.

Não permita que a criança coloque a cabeça ou os braços para fora da janela.

Verifique se a criança permanece em uma postura correta durante o percurso, principalmente se estiver dormindo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: visão geral (2/2)

Utilização de um banco para crianças

O nível de proteção oferecido pelo banco para crianças provém de sua capacidade de reter a criança e também da sua instalação. Uma instalação mal executada compromete a proteção da criança em caso de frenagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir um banco para crianças, verifique se ele está em conformidade com a regulamentação do país em que for utilizado e se pode ser montado no seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber quais bancos são recomendados para o seu veículo.

Antes de montar um banco para crianças leia seu manual e respeite as instruções que o acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, entre em contato com o fabricante do equipamento. Guarde o manual de instruções junto com o banco.

Dê o exemplo utilizando sempre o cinto de segurança e ensine as crianças a:

- utilizando corretamente o cinto;
- sempre entrar e sair do veículo pelo lado oposto ao do tráfego.

Não utilize um banco para crianças inadequado ou sem o manual de usuário.

Verifique se nenhum objeto, no banco para crianças ou perto dele, impede sua correta instalação.



Nunca deixe uma criança sem supervisão dentro do veículo.

Garanta que a criança permaneça presa e que seu suporte de retenção ou seu cinto esteja corretamente ajustado e regulado. Evite roupas muito folgadas e espessas que causem folgas nas correias.

Não permita que a criança coloque a cabeça ou os braços para fora da janela.

Verifique se a criança permanece em uma postura correta durante o percurso, principalmente se estiver dormindo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha do banco para crianças



Banco para crianças de costas para a frente do veículo

A cabeça do bebê é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais longo tempo possível (no mínimo, até 2 anos). Ela protege a cabeça e o pescoço. Escolha um banco envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua assim que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura do banco.



Banco para crianças com a frente voltada para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdômen das crianças são zonas prioritárias a proteger. Um banco para crianças voltado para a frente bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança num banco voltado para a frente com fixadores ou protetor tanto quanto sua estatura o permitir. Escolha um assento envolvente para melhor uma proteção lateral.



Banco elevador de altura

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num assento infantil que permita adaptar o cinto de segurança à sua forma. A base do levantador deve estar equipada com guias que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre a barriga. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com uma guia da faixa, de modo que este passe pelo centro do ombro. Nunca deve estar sobre o pescoço ou o braço. Escolha um assento envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação do banco para crianças (1/3)

Alguns assentos não permitem a instalação de um banco para crianças. O esquema da página seguinte indica onde fixar um banco para crianças.

Os tipos de banco para crianças mencionados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar outro banco para crianças, verifique junto ao fabricante se pode ser montado.



Monte o banco para crianças em um banco traseiro.

Certifique-se de que ao instalar o banco para crianças no veículo não corre o risco de que o mesmo se solte de sua base.

Se tiver que retirar o apoio de cabeça, certifique-se de que fique bem guardado de tal modo que não venha a machucar alguém em caso de frenagem brusca ou choque.

Fixe sempre o banco para crianças no veículo mesmo que não esteja sendo utilizado para que o mesmo não se movimente e venha machucar alguém em caso de frenagem brusca ou de choque.



**NÃO SE DEVE INSTALAR
CADEIRINHA/BANCO
PARA CRIANÇAS NO
BANCO DO PASSAGEIRO
DIANTEIRO.**

No banco traseiro lateral

Um berço é instalado no sentido transversal do veículo e ocupa dois lugares. Coloque a cabeça da criança do lado oposto à porta.

Desloque para frente o banco dianteiro do veículo ao máximo para instalar um banco para crianças com as costas viradas para a dianteira, depois deslize para atrás o banco ou bancos localizados à frente como é indicado no manual do banco para crianças.

Para a segurança da criança de frente para a dianteira, não ponha para trás o banco que está à frente da criança além da posição intermediária, não incline demais o encosto (25° máximo) e levante o assento o máximo possível. Verifique que o banco para crianças de frente para a dianteira esteja apoiado no encosto do banco do veículo e que o apoio de cabeça do veículo não incomode.



Certifique-se de que o banco para crianças ou os pés da criança não impeçam o correto bloqueio do banco dianteiro. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro» no capítulo 1.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação do banco para crianças (2/3)



Banco que não permite a instalação de um banco para crianças.



**NÃO SE DEVE INSTALAR
CADEIRINHA/BANCO
PARA CRIANÇAS NO
BANCO DO PASSAGEIRO
DIANTEIRO.**

U

Banco que permite a fixação mediante o cinto de segurança de um assento homologado «Universal».



A utilização de um sistema de segurança para crianças inadequado para este veículo não protegerá corretamente o bebê ou a criança. Corre-se o risco de que sofra ferimentos graves ou fatais.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação do banco para crianças (3/3)

O quadro abaixo apresenta informações sobre padrões internacionais recomendados para o transporte de crianças. Para informações locais específicas, consulte a legislação de seu país.

Tipo de banco para crianças (Versão de quatro portas)	Peso da criança	Banco dianteiro do passageiro COM Air bag	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Moisés transversal Grupo 0	< a 10 kg	X	U (1)	U (1)
Bebê-conforto de costas para a estrada Grupo 0 ou 0+	< de 13kg e de 9 a 18 kg	X	U (2)	U (2)
banco de costas para a estrada Grupo 0+ e 1	9 a 18 kg	X	U (2)	U (2)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	X	U (3)	U (3)
Almofada elevadora Grupo 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (3)	U (3)

X = Banco não autorizado para a instalação de um banco para crianças.

U = Banco que permite a fixação com o cinto de segurança de um assento comercial homologado «Universal»; comprove que pode ser montado.

- (1) Um berço é instalado no sentido transversal do veículo e ocupa no mínimo dois lugares. Coloque a cabeça da criança do lado mais afastado da porta do veículo.
- (2) Desloque para frente o banco dianteiro do veículo ao máximo para instalar um banco para crianças de frente para a dianteira do veículo, depois deslize para trás o banco ou bancos localizados à frente como é indicado no manual do banco para crianças.
- (3) Banco para crianças de frente para a estrada, coloque o encosto do banco para crianças contra o encosto do banco do veículo. Ajuste a altura do apoio de cabeça ou retire-o se for necessário. Não leve o banco dianteiro além do meio do ajuste de suas guias e não incline o seu encosto mais de 25°.

VOLANTE DA DIREÇÃO, RELÓGIO



Regulagem do volante

Conforme a versão do veículo, a posição do volante pode ser regulada em altura. Levante a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; abaixe a alavanca para bloquear a coluna da direção.

Assegure-se do correto travamento do volante.



Por razões de segurança, efetue esta regulagem com o veículo parado.



Acerto do relógio

Com a ignição ligada, selecione o visor **2** em função do hodômetro e do relógio.

Há duas possibilidades de acertar o horário:

- uma pressão longa no botão **3** permite uma passagem rápida das horas e dos minutos;
- pressões breves no botão **3** permitem um acerto do horário minuto a minuto.

Em caso de interrupção da alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado, etc.), os valores indicados pelo relógio deixam de ser confiáveis.

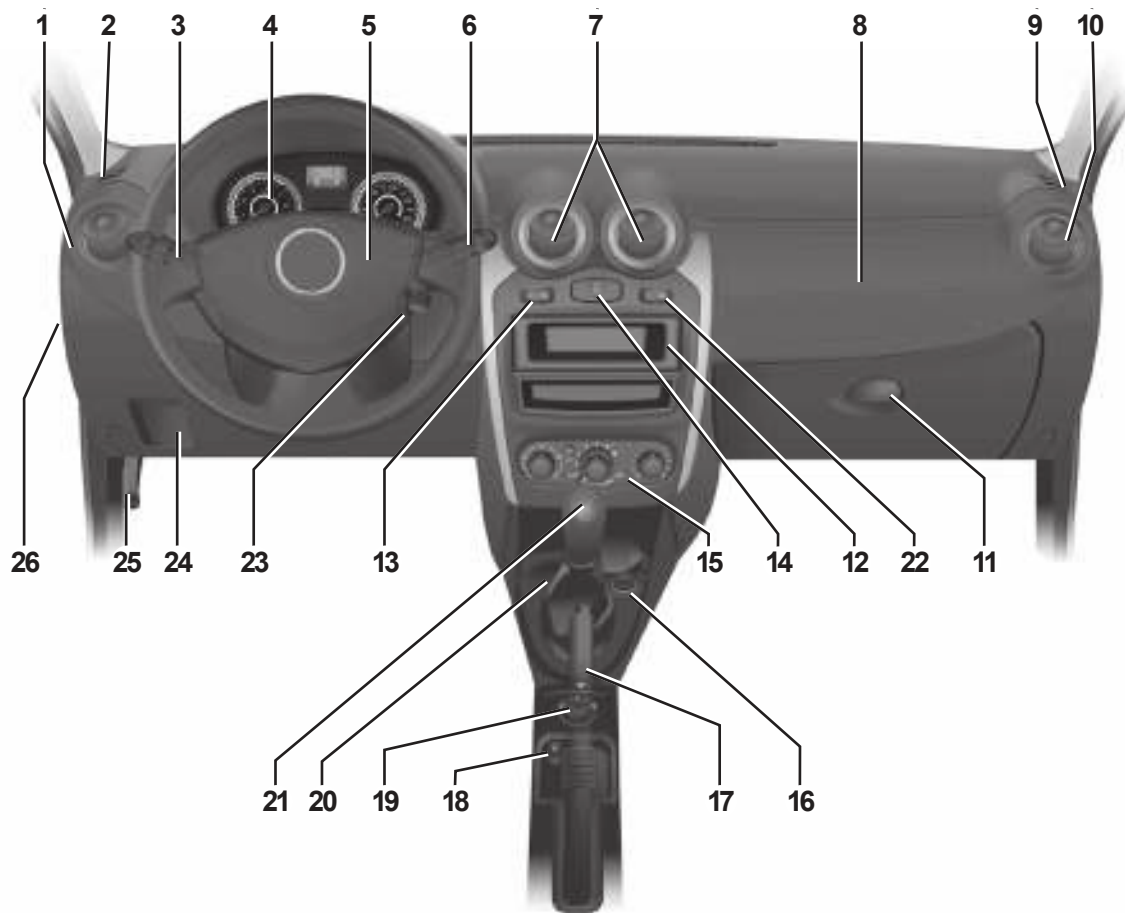
É conveniente proceder o acerto do relógio.



Por segurança, recomendamos que proceda estas correções com o veículo parado.

POSTO DE CONDUÇÃO (1/2)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.



POSTO DE CONDUÇÃO (2/2)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

- | | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">1 Difusor de ar lateral.2 Friso de desembaçamento.3 Alavanca de acionamento de:<ul style="list-style-type: none">– pisca-piscas,– iluminação externa,– faróis dianteiros de neblina,4 Painel de instrumentos.5 Buzina e local para airbag do motorista. (se disponível para seu veículo)6 Haste do limpador / lavador de vidros do para-brisa e do vidro traseiro.
Comando de passagem das informações do computador de bordo.7 Difusores de ar centrais.8 Local do airbag do passageiro ou porta-objetos.9 Saída de ar de desembaçamento. | <ul style="list-style-type: none">10 Difusor de ar lateral.11 Porta-luvas.12 Local do rádio ou porta-objetos.13 Comando de travamento elétrico das portas.14 Comando das luzes de advertência (pisca alerta).15 Comandos de climatização.16 Acendedor de cigarros ou tomada 12V.17 Freio de estacionamento.18 Comando de travamento dos levantadores de vidros traseiros (se disponível). | <ul style="list-style-type: none">19 Comando de retrovisor elétrico externo (se disponível).20 Local para cinzeiro ou porta copos.21 Alavanca de câmbio.22 Comando do desembaçador do vidro traseiro (se disponível).23 Interruptor de ignição.24 Comando da regulagem da altura do volante (se disponível).25 Comando do destravamento do capô.26 Tampa dos fusíveis. |
|---|--|---|

LUZES INDICADORAS LUMINOSAS (1/3)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Painel de instrumentos A



Luz indicadora luz baixa



Luz indicadora de luz alta



Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** se acender, pare de imediato. Contudo, lembre-se das condições de circulação. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo. Chame uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de antibloqueio de rodas

Acende ao ligar a ignição e apaga três segundos depois. Se acender em movimento, isto assinala uma falha no sistema de antibloqueio de rodas. O sistema de freios passa a ser assegurado como de um veículo não equipado com o sistema ABS. Consulte imediatamente uma Oficina Autorizada.



Caso algum destes indicadores acenda e/ou permaneça aceso, pare em local seguro assim que as condições do trânsito permitam. Rodar com problemas no veículo pode causar avarias graves e até a imobilização do mesmo. Evite acidentes realizando a corretamente a manutenção.

LUZES INDICADORAS LUMINOSAS (2/3)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Painel de instrumentos A



Luz indicadora de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende quando o veículo é ligado. Apaga-se automaticamente após alguns segundos. Caso ele acenda durante um percurso, pare o veículo e desligue o motor por alguns minutos. A temperatura deve abaixar. Caso contrário, desligue o motor e verifique o nível de líquido no sistema de arrefecimento (radiador) vide capítulo 4 para informações sobre nível de fluidos.

Contate uma oficina Autorizada.



Luz indicadora de pressão do óleo

É apagada com o motor funcionando; se acender em movimento, pare imediatamente e desligue o motor. Verifique o nível de óleo.

Se o nível estiver normal, isto provém de outra causa. Chame uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora dos piscapiscas



Luz indicadora do sistema de antiarranque

Assegura diversas funções.

Consulte o parágrafo «Sistema de bloqueio de partida» no capítulo 1.



Luz indicadora do sistema de injeção eletrônica

Acende quando o veículo é ligado. Apaga-se automaticamente após alguns segundos. Ela se acende ou fica acesa durante um percurso quando for detectada alguma falha no sistema de injeção. Consulte uma oficina Autorizada assim que possível.



Luz indicadora de desembaçamento do vidro traseiro



Luz indicadora de carga da bateria

Deve ser apagada com o motor funcionando.

Se acender em movimento, isto indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico. Pare e chame uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora do sistema de controle de poluição

Nos veículos que forem equipados, é acesa quando a ignição é ligada e depois apaga.

- Se ficar iluminado continuamente, assim que possível, consulte uma Oficina Autorizada.
- Se piscar, desacelere até desaparecer a intermitência. Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.

Consulte o parágrafo «Recomendações sobre controle de poluição, economia de combustível, condução» no capítulo 2.

LUZES INDICADORAS LUMINOSAS (3/3)

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Painel de instrumentos A



Para sua segurança, se a luz indicadora **STOP** se acender, pare de imediato. Contudo, lembre-se das condições de circulação. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo. Chame uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora do freio de estacionamento e luz indicadora de detecção de problemas no circuito de freio

Se acender, verifique se o freio de estacionamento está totalmente desativado; se estiver, este acendimento significa que há uma queda de nível de fluido nos circuitos. Pode ser perigoso prosseguir a viagem. Chame uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora dos faróis anti-neblina dianteiros



Luz indicadora de porta(s) aberta(s)



Luz indicadora de parada obrigatória

É acesa ao ligar a ignição e apagada quando o motor começa a funcionar.



Luz indicadora de alerta de nível mínimo de combustível

É acesa quando é dada a partida no motor e apagada três segundos depois. Se permanecer acesa, reabasteça assim que possível.



Luz indicadora de airbag

É acesa ao ligar a ignição e apagada alguns segundos depois.

Se não acender ao ligar a ignição ou acender em curso de utilização, isto indica uma falha no sistema.

Consulte o parágrafo «Dispositivos complementares ao cinto de segurança dianteiro do passageiro» no capítulo 1.

Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de alerta de reserva de combustível do tanque secundário Hi-Flex

Acende ao ligar a ignição e depois se apaga passados alguns segundos. Se acender com o veículo em andamento, encha o mais rápido possível o tanque secundário Hi-Flex localizado no compartimento do motor.

É recomendável encher o tanque secundário com o veículo desligado.

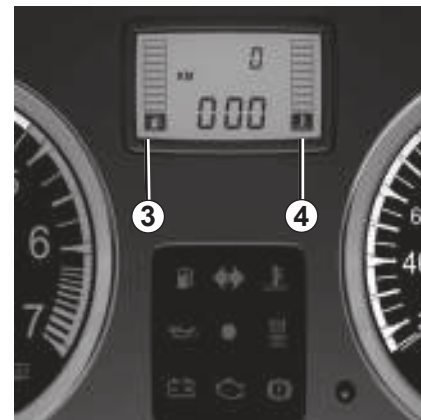
VISORES E INDICADORES (1/2)



Conta giros 1 (rpm × 1.000)



Velocímetro 2 (km por hora)



Indicador de nível de combustível 3

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando o nível atinge o mínimo, não há qualquer traço afixado e a luz indicadora de nível mínimo de combustível se acende.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 4

O número de traços iluminados depende da temperatura do motor. Somente é caso para alerta caso acendam apenas os três últimos traços.

VISORES E INDICADORES (2/2)



Visor multifunção A

Hodômetro total e parcial, e relógio
OU

Computador de bordo (se disponível para seu veículo)

Consulte o parágrafo «computador de bordo» no capítulo 1.

Tecla multifunção 5

– Seleção da afiação

Com uma breve pressão, você pode passar do hodômetro total / relógio para o hodômetro parcial / relógio e vice-versa.

– Reinicialização do hodômetro parcial

Com o visor selecionado no hodômetro parcial, pressione demoradamente o botão.

– Acerto do relógio

Consulte o parágrafo «Relógio» no capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO (1/4)

A presença das informações DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.



Visor 1

Botão de sinalização de partida e de reinício do hodômetro parcial 2

Para reiniciar o hodômetro parcial, o visor deve estar selecionado em «hodômetro parcial».

Pressione demoradamente o botão 2.



Botão de seleção da afixação 3

Percorra as seguintes informações (conforme a versão do veículo) por impulsos sucessivos no botão 3:

- a) hodômetro total,
- b) hodômetro parcial,
- c) combustível consumido,
- d) consumo médio,
- e) autonomia prevista,
- f) distância percorrida,
- g) velocidade média.

As tabelas das páginas a seguir mostram exemplos de informações indicadas.

COMPUTADOR DE BORDO (2/4)

A presença das informações DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Interpretação de alguns valores afixados após uma sinalização de partida

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde a última sinalização de partida.

Nos primeiros quilômetros após a sinalização de partida pode constatar que a autonomia aumenta em movimento. Isto é devido ao fato desta autonomia levar em conta o consumo médio realizado desde a última sinalização de partida. Ora o consumo pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (sinalização de partida: motor frio);
- você passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada;

Por consequência, se o consumo médio diminui, a autonomia aumenta.

- assim o consumo médio aumenta com o veículo parado em marcha lenta.

Isto é normal, já que o sistema leva em conta o combustível consumido em marcha lenta.

Reinicialização manual dos parâmetros de viagem: selecione um dos parâmetros de viagem e pressione o botão 2 até o valor afixado ser zero.

Reinicialização automática dos parâmetros de viagem: a reinicialização é automática se a capacidade de alguma das memórias for ultrapassada.

COMPUTADOR DE BORDO (3/4)

A presença das informações DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de seleção da afixação por impulsos sucessivos no botão 3	Interpretação da informações
	a) Hodômetro total da distância percorrida.
	b) Hodômetro parcial da distância percorrida.
	c) Combustível consumido desde a última sinalização de partida.
	d) Consumo médio desde a última sinalização de partida. Este valor só é afixado após percorrido 400 metros e leva em consideração a distância percorrida e o combustível consumido após a última sinalização de partida.

COMPUTADOR DE BORDO (4/4)

A presença das informações DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de seleção da
afixação por impulsos
sucessivos no botão 3

Interpretação da informações



e) Autonomia prevista com o combustível existente no tanque

Esta autonomia leva em conta o consumo médio realizado desde a última sinalização de partida.

Este valor só é exibido após percorrer cerca de 400 m.



f) Distância percorrida desde a última sinalização de partida.



g) Velocidade média desde a última sinalização de partida.

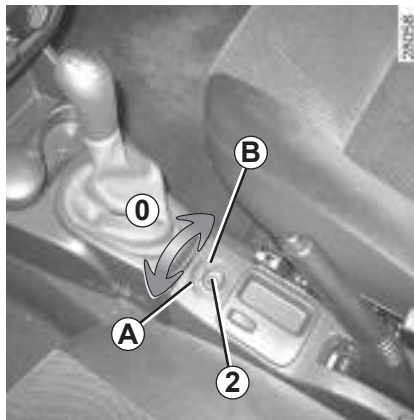
Este valor só é exibido após percorrer cerca de 400 m.

RETROVISORES



Retrovisores externos de ajuste manual

Para orientar o retrovisor, manuseie a alavanca **1**.

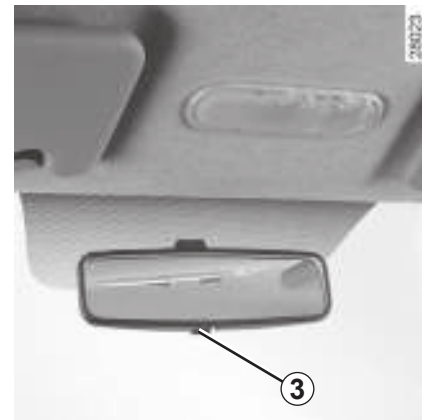


Retrovisores externos de ajuste elétrico

Com a ignição ligada, manuseie o botão **2**:

- posição **A** para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **B** para regular o retrovisor direito;

0 é a posição inativa.



Retrovisor interno

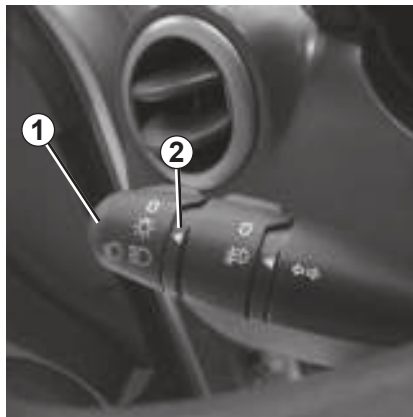
É direcionável. Em condução noturna, para não ser ofuscado pelos faróis do veículo que o segue, mova a pequena alavanca **3** situada atrás do retrovisor.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (1/2)



Lanternas

Gire a extremidade da alavanca **1** até o símbolo ficar alinhado com o indicador **2**.



Faróis baixos

Gire a extremidade da alavanca **1** até este símbolo ficar alinhado com o indicador **2**.

É acesa uma luz indicadora no painel de instrumentos.



Luz alta

Com a alavanca **1** na posição de luz baixa, puxe na sua direção.

Quando a luz alta é ligada, uma luz indicadora irá acender no painel de instrumentos.

Para voltar à posição de luz baixa, puxe de novo a alavanca na sua direção.

A luz alta pode ofuscar veículos que trafeguem no sentido contrário e veículos que estejam à frente. Não utilize a luz alta nestas condições



Desligamento

Leve a extremidade da alavanca **1** à sua posição inicial.

Alarme sonoro de esquecimento da iluminação

Ao abrir as portas dianteiras com a iluminação ligada e o motor desligado, é disparado um sinal sonoro para sinalizar que os faróis continuam acesos (para evitar a descarga da bateria, etc.).



Antes de iniciar uma viagem noturna: verifique o bom funcionamento do equipamento elétrico e verifique a regulagem dos faróis.

De um modo geral, verifique se os faróis não estão «cobertos» (por sujeira, lama, etc.).

Verifique também o funcionamento das setas e luzes traseiras.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (2/2)

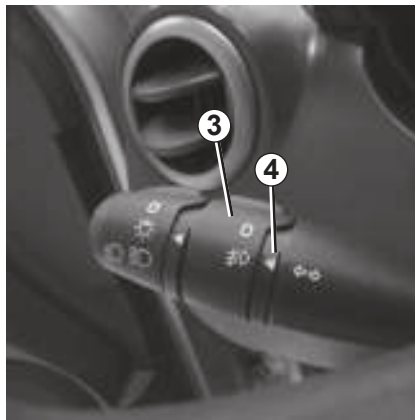


Faróis dianteiros de neblina

Gire o anel central **3** da alavanca até o símbolo ficar na direção do marcador **4**.

O farol de neblina só funciona se a iluminação externa estiver ligada. Uma luz indicadora acende no painel de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estes faróis assim que não necessite mais deles, para não incomodar os outros motoristas.

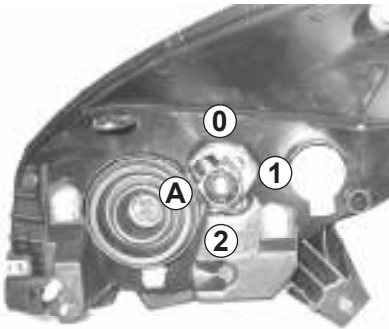


Desligamento dos faróis de neblina

Gire novamente o anel central **3** até colocar o marcador na frente do símbolo correspondente ao farol de neblina ou na posição de desligamento **4**. A luz indicadora correspondente é apagada no painel de instrumentos.

Ao desligar a iluminação externa, também são desligados os faróis dianteiros de neblina.

REGULAGEM DA ALTURA DOS FEIXES LUMINOSOS



Ajuste da altura do farol

Os faróis dianteiros devem ser ajustados em função da carga transportada no veículo.

Ajuste a altura girando o controle **A** conforme a figura entre as posições **0**, **1** e **2**.

Condições de carga do Veículo



Posição de regulagem do comando A
0
0
1
2

SINALIZAÇÕES SONORAS E LUMINOSAS



Buzina

Pressione, pressione um dos locais **2**.

Sinais luminosos

Para fazer um sinal luminoso, puxe a haste **1** em sua direção.



Luzes de advertência

Pressione o interruptor **3**.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros motoristas de que foi obrigado a parar em um local perigoso.



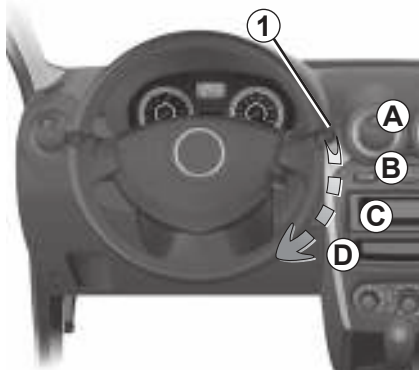
Pisca-piscas

Manuseie a haste **1** no plano do volante e no sentido que deseja virar o mesmo.

Na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Existe uma posição intermediária, na qual você deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente à sua posição inicial.

LIMPADOR / LAVADOR DE VIDROS, DESCONGELAMENTO



Limpador de vidro dianteiro

Com a ignição ligada, manobre, paralelamente ao plano do volante, a haste **1**:

- A** Parado.
- B** Varredura intermitente.
Entre duas varreduras, as palhetas param durante alguns segundos.
- C** Varredura contínua lenta.
- D** Varredura contínua rápida.



Lavador de vidros dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** em sua direção.



No momento de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição **A** (parado). Risco de ferimentos.



Antes de qualquer ação no para-brisa (lavagem do veículo, descongelamento, limpeza do para-brisa, etc.) coloque a haste **1** na posição **A** (parada).

Risco de ferimentos e/ou deterioração.

Com temperaturas muito baixas, verifique se as palhetas dos limpadores de vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de aquecimento do motor).

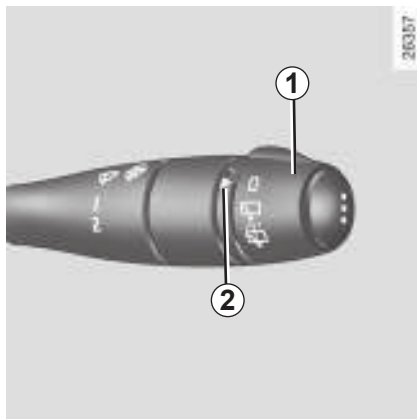
Inspecione o estado das palhetas. Devem ser substituídas assim que sua eficácia diminua: cerca de ano em ano.

Limpe regularmente o para-brisa.

Se você desligar a ignição antes da parada do limpador de vidros (posição **A**), as palhetas param em qualquer posição.

Ao voltar a ligar a ignição, desloque simplesmente a haste **1** para a posição **A** para levar à posição de parada.

LIMPADOR / LAVADOR DE VIDROS, DESCONGELAMENTO



Limpador do vidro traseiro

(em algumas versões do veículo)

Com a ignição ligada, gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção do marcador **2**.

Limpador / lavador do vidro traseiro

(em algumas versões do veículo)

Com a ignição ligada, gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção do marcador **2**.

Ao soltar a haste, esta volta à posição do limpador do vidro traseiro.



Vidro traseiro com desembaçador

Com o motor funcionando, pressione a tecla **3** (a luz indicadora acende no painel de instrumentos).

Esta função ativa o descongelamento / desembaçamento do vidro traseiro.

Conforme a versão do veículo, o funcionamento pára:

- automaticamente após 12 minutos de funcionamento (a luz indicadora apaga);
- ou pressionando de novo a tecla **3** (a luz indicadora apaga).

Antes de utilizar o limpador do vidro traseiro, verifique se nenhum objeto transportado pode impedir o livre funcionamento da palheta.

Com tempo muito frio, verifique se as palhetas do limpador de vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de aquecimento do motor).

Inspecione o estado das palhetas. Devem ser substituídas assim que sua eficácia diminua: cerca de ano em ano.

Limpe regularmente o vidro traseiro.

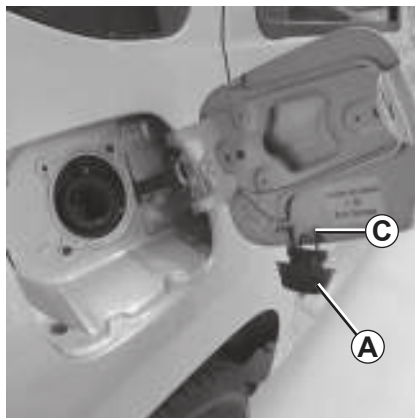
TANQUE DE COMBUSTÍVEL (1/3)



Estacione seu veículo corretamente (Desligue o motor do veículo e puxe o freio de mão/deixe engatado em primeira marcha ou marcha-ré).

Para abrir a tampa do tanque de combustível **A**, puxe o comando **B** ao lado do banco do motorista.

A tampa pode ser colocada no porta-tampa **C**, conforme a imagem, durante o abastecimento.



Capacidade útil do tanque: cerca de 50 litros. (com o veículo parado em local plano)



Tampa de reabastecimento: é específica. Se tiver que substituí-la, certifique-se de que seja idêntica à tampa original. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Nunca manuseie a tampa na proximidade de uma chama ou fonte de calor.

Não lave o bocal de enchimento com um dispositivo limpador de alta pressão.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL (2/3)

Qualidade de combustível

Utilize somente gasolina tipo C, gasolina aditivada ou álcool etílico hidratado (etanol).

Lembre-se sempre de verificar e encher o tanque de partida a frio, com gasolina, preferencialmente aditivada (este tanque não pode conter álcool).

Em viagens para fora do país não abasteça em hipótese alguma com gasolina com chumbo ou gasolina pura com octanagem inferior a 95 octanos. No caso de dúvidas, consulte um concessionário.

Quando mudar o combustível de Gasolina para Etanol e vice-versa, saiba que o sistema de Injeção de combustível necessita de alguns quilômetros para adaptar-se à nova alimentação.

Para reabastecer seu veículo, retire a chave da ignição.

Introduza a pistola, para empurrar a válvula até o batente antes de iniciar o reabastecimento (caso contrário, existe o risco de espirros e salpicos de combustível).

Seu tanque estará cheio após a parada automática da pistola (no máximo até a 3ª parada automática da pistola). Não ultrapasse este ponto a fim de preservar um volume de expansão e evitar vazamentos.

No momento do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para não entrar água. A válvula e a respectiva zona periférica devem permanecer limpos.

Utilize um combustível de boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e obrigatoriamente conforme as indicações da etiqueta A situada na tampa do tanque de combustível.

Atenção: As barras de indicação de combustível (especialmente a primeira) podem apresentar grandes variações dependendo da quantidade de combustível colocada no veículo. O efeito ocasionado é a mesma se apagar ou permanecer acesa por tempo diferente das demais

TANQUE DE COMBUSTÍVEL (3/3)



Odor persistente de combustível

No caso de sentir um odor persistente de combustível:

- pare o veículo conforme as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative o sinal de alerta e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame uma Oficina Autorizada.



É rigorosamente proibida qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação de combustível (caixas eletrônicas, cabecamentos, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção, etc.), por razões de segurança (exceto quando efetuadas por pessoas qualificadas da rede autorizada).



Reservatório de gasolina para veículos com sistema Hi-Flex (gasolina e álcool) A

Para realizar o abastecimento de combustível no sistema de partida a frio **A**, o reservatório está localizado no compartimento do motor.

Este reservatório tem capacidade de aproximadamente 0,75 litros



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Capítulo 2: Condução

(recomendações de utilização ligados à economia e ao meio ambiente)

Rodagem, ignição de partida.	2.2
Partida, Parada do motor	2.3
Particularidades das versões a gasolina.	2.4
Recomendações: controle de poluição, economia de combustível, condução.	2.5
Meio ambiente.	2.8
Alavanca de câmbio	2.9
Freio de estacionamento, Direção assistida	2.10
Dispositivos de correção e assistência à condução	2.11
Caixa de câmbio automática	2.12

RODAGEM, IGNIÇÃO

Versão a gasolina / Etanol

Até **1.000 km**, não ultrapasse 110 km/h e evite rotação no motor acima de 3500 rpm (sempre respeitando os limites de velocidade estabelecidos por legislação e as condições do tráfego)

No entanto, só após aproximadamente **3.000 km**, seu veículo irá proporcionar todo seu desempenho.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.



Posição «Stop (Parada) e bloqueio de direção» St

Para travar o volante, retire a chave e gire até o travamento da direção.

Para destravar, manuseie ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio, etc.) continuam funcionando.

Posição «Marcha» M

A ignição está ligada e você pode colocar o motor para funcionar.

Posição «Partida» D

Se o motor não funcionar, volte a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de partida.

Solte a chave assim que o motor funcionar.

PARTIDA, PARADA DO MOTOR

Partida do motor

Para facilitar a partida, mantenha a ignição ligada (posição M) durante alguns segundos antes de acionar o motor de partida.

Certifique-se que o sistema antiarranque não está ativado. Para mais informações, consulte, no capítulo 1, o SISTEMA ANTIARRANQUE.

Em dias mais frios e quando utilizar álcool no tanque do veículo, poderá ser necessário manter o motor de partida acionado alguns segundos a mais para acionar seu veículo, não se preocupe, pois isso é normal. Em caso de dificuldades, consulte um concessionário autorizado.

Veículos equipados com caixa de câmbio automática

Antes de dar a partida, posicione a alavanca na posição N ou P.

Consulte o parágrafo «caixa de câmbio automática» no capítulo 2.

Injeção a gasolina

Motor frio ou quente

- Acione o motor de partida **sem acelerar**.
- Solte a chave assim que o motor comece a funcionar.

Parada do motor

Com o motor em marcha lenta, gire a chave para a posição «Stop» **St**.



Ao se afastar do veículo, nunca deixe a chave no interior se tiver crianças (ou animais) dentro, mesmo que por pouco tempo.

Eles poderiam colocar em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os levantadores de vidros) ou ainda travar as portas.

Risco de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado; a parada do motor suprime as funções de assistência: freios, direção, etc., e dos dispositivos de segurança passiva como os air bags.

A direção fica bloqueada quando a chave é retirada da ignição.

PARTICULARIDADES DOS VEÍCULOS FLEX

Condições de funcionamento de seu veículo, como:

- circular muito tempo com a luz indicadora de combustível na reserva acesa;
- utilizar gasolina com chumbo; ou Alcool fora das especificações (Combustível “batizado”)
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não recomendados pelo fabricante.

Ou irregularidades de funcionamento como:

- sistema de ignição com defeito, falta de combustível ou velas desconectadas, provocando falhas de ignição ou arranques durante a condução;
- perda de potência;

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isto, diminuem sua eficácia, **podendo ainda provocar sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar irregularidades de funcionamento acima descritas, dirija-se, assim que possível, a uma Oficina Autorizada para mandar executar os reparos necessários.

Se levar regularmente seu veículo a uma Oficina Autorizada, conforme a periodicidade de manutenção indicada no documento de manutenção, é possível evitar estes tipos de incidentes.

Problemas de partida

Para evitar a provocação de danos no catalisador de seu veículo, **não insista com** tentativas de partida (utilizando o motor de partida ou empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa da falha.**

Caso contrário, não insista em dar a partida no motor e chame uma Oficina Autorizada.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou materiais combustíveis, como ervas ou folhas secas, possam entrar em contato com o sistema de escape quente.

RECOMENDAÇÕES: controle de poluição, economia de combustível, condução (1/3)

Eco-condução

Nos últimos anos o número de veículos nas ruas tem aumentado consideravelmente.

Como consequência, não temos apenas os congestionamentos, mas também o acréscimo na emissão de poluentes na atmosfera.

A Eco-condução é um conjunto de atitudes que nos ajuda a economizar combustível e poluir menos o Meio Ambiente, já que a emissão de gases está diretamente ligada ao consumo de combustíveis.

Conscientes de que somos todos Homens e mulheres eco-responsáveis pela construção do futuro do planeta, preparamos algumas dicas que vão ajudá-lo a praticar e ensinar, a eco-condução.

Manutenção

É importante notar que a não observância das normas de controle de poluição pode expor você à ação punitiva das autoridades.

Além disto, a substituição das peças do motor ou do sistema de alimentação e escapamento, por outras não recomendadas pela montadora, pode modificar a conformidade do seu veículo às regulamentações de controle de poluição.

Uma Oficina Autorizada deverá fazer os ajustes e verificar seu veículo conforme as instruções contidas no programa de manutenção: ela dispõe de todos os recursos que permitem garantir as regulagens originais de seu veículo.

Regulagens do motor

- **ignição:** não é necessária a regulação.
- **velas:** as melhores condições de consumo, rendimento e desempenho impõem uma rigorosa observância às especificações estabelecidas por nossos departamentos de estudos.

Em caso de substituição das velas, utilize as marcas, tipos e afastamentos específicos ao motor do veículo. Para isto, consulte uma Oficina Autorizada.

- **marcha lenta:** não é necessária a regulação.
- **filtro de ar:** um cartucho sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

RECOMENDAÇÕES: controle de poluição, economia de combustível, condução (2/3)

Controle dos gases do escapamento

O sistema de controle dos gases do escapamento permite detectar irregularidades de funcionamento no dispositivo de controle de poluição do veículo. Estas irregularidades podem provocar liberações de substâncias nocivas ou danos mecânicos.



Esta luz indicadora no painel de instrumentos indica eventuais falhas no sistema:

Ilumina-se ao ligar a ignição e apaga-se três segundos depois.

- Se ficar iluminado continuamente, assim que possível, consulte uma Oficina Autorizada.
- Se piscar, desacelere até desaparecer a intermitência. Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.

Condução

- Ao invés de aquecer o motor com o veículo parado, dirija sem pressa até ser atingida a temperatura normal de funcionamento.



- A velocidade custa caro.
- A condução «esportiva» custa caro: prefira uma condução «defensiva».
- Freie o menos possível. Avalie corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva; muitas vezes, basta aliviar o acelerador.
- Evite acelerações bruscas.
- Nas trocas intermediárias, não aumente demais o regime do motor. Utilize sempre a troca mais elevada possível, sem, no entanto, causar fadiga no motor.

Nas versões com caixa de câmbio automática, utilize de preferência a posição **D**.

- Numa subida, ao invés de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla embreagem e aceleração antes de desligar o motor são inúteis em veículos modernos.
- Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar a borda inferior dos aros das rodas.

RECOMENDAÇÕES: controle de poluição, economia de combustível, condução (3/3)



Recomendações de utilização

- A eletricidade é «combustível sendo consumido». Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja realmente necessário.

Mas (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade exigir (ver e ser visto).

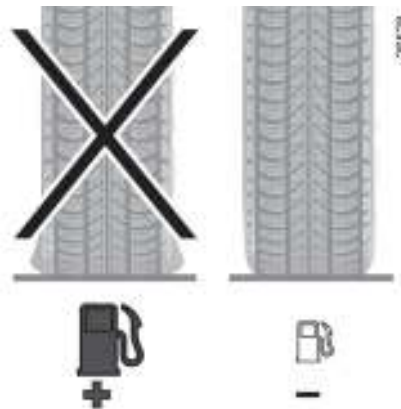
- De preferência, utilize os difusores de ar. Circular com os vidros abertos a 100 km/h: + 4% de consumo de combustível.

- **Nos veículos equipados com ar-condicionado**, é normal que se constate um aumento do consumo de combustível (especialmente em tráfego urbano) durante sua utilização. Para os veículos equipados com ar-condicionado, desligue o sistema quando não precisar mais dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, dessa forma, contribuir para a preservação do meio ambiente:

Se o veículo permanece estacionado em situação de muito calor ou sob o sol, considere abrir os vidros durante alguns minutos para eliminar o ar quente antes de utilizar o ar condicionado.

- Evite o enchimento de combustível até a boca; isso evita que ele transborde.
- Não mantenha o bagageiro de teto montado se não estiver em uso.
- Para o transporte de objetos volumosos é melhor utilizar um reboque. (verifique se seu veículo é adequado para este uso e se o motorista possui a habilitação necessária para conduzir nestas condições).



- Evite a utilização «porta a porta» (percursos curtos com paradas prolongadas), pois o motor nunca chega a alcançar uma temperatura ideal de funcionamento.

Pneus

O aumento de consumo de combustível pode ser devido a:

- pneus com pressão insuficiente;
- uso de pneus não recomendados.

MEIO AMBIENTE



Seu veículo foi concebido para respeitar **o meio ambiente** durante toda sua vida útil:

- Seu veículo está equipado com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativado (este impede a emissão de vapores de combustível provenientes do tanque).

Os motores com sistema Hi-Flex foram desenvolvidos para funcionar tanto com gasolina como com álcool em qualquer proporção (álcool etílico hidratado carburante e gasolina sem chumbo).

O seu veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Contribua para a conservação do meio ambiente!

Não misture ao lixo doméstico as peças substituídas em seu veículo (bateria, filtro de óleo, filtro de ar) e os vasilhames de óleo (vazios ou com óleo queimado). Procure os locais de descarte adequados.

Respeite a legislação local!

Reciclagem

- O seu veículo é constituído, em sua maioria, de peças recicláveis e integra peças fabricadas com materiais reciclados.
- 95% das peças plásticas que compõem o seu veículo têm uma marca que identifica o principal material que as compõe. Desse modo a marcação permite fazer uma triagem das peças desmontadas e assim otimizar a reciclagem de cada uma delas.

ALAVANCA DE CÂMBIO



**Para engrenar a marcha ré
(com o veículo parado)**

Veículo com caixa de câmbio manual

Coloque a alavanca em neutro (ponto morto) e observe o diagrama gravado no punho 1.

Veículo com caixa de câmbio automática

Consulte o parágrafo «caixa de câmbio automática» no capítulo 2.

A luz de marcha ré acende assim que é engrenada (ignição ligada).



Durante uma manobra, em caso de colisão de um objeto (exemplo, contato com uma tartaruga, um meio fio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, verifique seu veículo em uma Oficina Autorizada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO, DIREÇÃO ASSISTIDA



Freio de estacionamento

Para desapertar

Puxe a alavanca **1** ligeiramente para cima, pressione o botão **2** e desça a alavanca até o piso.



Durante a circulação, o freio de estacionamento deve estar completamente liberado (luz indicadora vermelha apagada); caso contrário, existe o risco de aquecimento excessivo ou mesmo de deterioração.

Para travar

Puxe a alavanca **1** para cima e assegure-se de que o veículo esteja bem imobilizado.



Com o veículo parado e/ou conforme o grau de inclinação e a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca mais dois dentes e engrenar uma marcha (1ª ou marcha ré).

Direção assistida

Com o motor funcionando e o veículo parado, não gire o volante totalmente para quaisquer dos lados até batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direção).

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, sempre é possível girar o volante. A força a ser exercida será ainda maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem geralmente em movimento (supressão da assistência).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E AUXÍLIO À CONDUÇÃO

De acordo com a versão de seu veículo, seu veículo pode ser equipado com sistema **ABS (sistema de antibloqueio de rodas)**.



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, para adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Entretanto, a função não intervém no lugar do motorista. **Não remove as limitações do veículo e nem deve servir de estímulo à condução em alta velocidade.** Por isso, o sistema nunca poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do motorista durante as manobras (o motorista deve estar sempre atento a situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução).

ABS (antibloqueio de rodas)

No momento de uma frenagem intensiva, ABS permite evitar o bloqueio das rodas e assim controlar a distância de parada e manter o controle do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, são agora admissíveis. Além disto, este sistema permite otimizar as distâncias de parada, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação do dispositivo se manifesta por uma vibração do pedal do freio. O ABS não permite, em nenhum caso, aumentar os desempenhos «físicos» à aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **obrigatoriamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de emergência, o pedal do freio deve ser acionado a fundo, com uma **pressão forte e contínua**. Não é necessário agir com pressões sucessivas (bombeamento). O ABS modula o esforço aplicado no sistema de freios.

Irregularidades de funcionamento

- A luz indicadora  está acesa no painel de instrumentos: o ABS está desativado.

A frenagem continua assegurada.

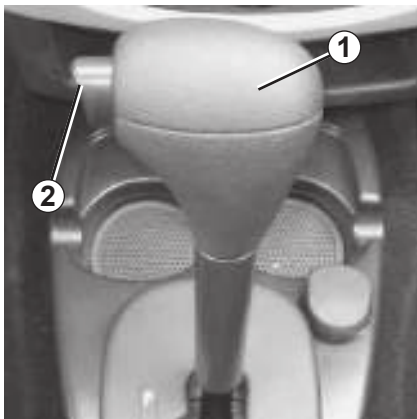
-  e  acendem no painel de instrumentos: **estas indicam uma falha nos dispositivos de frenagem.**

Nas duas situações, consulte uma Oficina Autorizada.



A frenagem estará parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso frear bruscamente**, o que impõe uma parada imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Entre em contato com uma Oficina Autorizada.

CAIXA DE CÂMBIO AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de seleção 1

P: estacionar

R: marcha ré

N: ponto morto

D: modo automático

+ e - : afixação da troca engrenada em modo manual.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



Colocação em funcionamento

Com a alavanca na posição **P** ou **N**, acione o motor de partida.

Pressione o pedal do freio e retire a alavanca da posição **P**.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no freio e o pedal do acelerador levantado.

Para sair da posição P, é obrigatório pisar no pedal do freio antes de pressionar o botão de destravamento 2.

Condução em modo automático

Desloque a alavanca **1** para a posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, você não precisa mais tocar na alavanca: as marchas entrarão sozinhas, na devido momento e no regime conveniente do motor, pois o «automatismo» leva em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução econômica

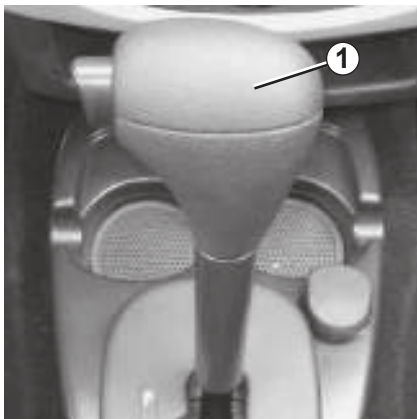
Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D**, pois assim, mantendo o pedal do acelerador pouco pressionado, as trocas irão ocorrer automaticamente em uma marcha mais baixa.

Acelerações e ultrapassagens

Pressione a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso irá ocasionar, na medida das possibilidades do motor, uma redução na troca otimizada.

CAIXA DE CÂMBIO AUTOMÁTICA (2/3)



Condução em modo manual

Com a alavanca de seleção **1** na posição **D**, empurre à esquerda. Impulsos sucessivos na alavanca permitem efetuar as trocas de marcha manualmente:

- para baixar de trocas de marcha, impulse a alavanca para trás;
- para subir de trocas de marcha, impulse a alavanca para a frente.

A troca de marcha selecionada aparece no visor do painel de instrumentos.



Casos particulares

Em algumas situações (ex.: proteção do motor), o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras incorretas», a mudança de marcha pode ser recusada pelo «automatismo»: neste caso, a afiação de relação pisca durante alguns segundos para avisar este fato.



Situações excepcionais

- **Posição inverno:** em caso de condução em piso pouco aderente (neve, lama, etc.), pressione o interruptor **4**; a luz indicadora de funcionamento **5** acende.

Fora destas condições de condução, pressione novamente o interruptor 4 para sair desta posição. A luz indicadora de funcionamento 5 apaga.

CAIXA DE CÂMBIO AUTOMÁTICA (3/3)

- **Se o perfil da estrada e sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (ex., em montanha), é recomendado que passe à condução em modo manual. Esta ação permite evitar frequentes trocas de marcha impostas pelo «automatismo» e obter uma boa frenagem de motor em caso de descida acentuada.
- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor pare bruscamente, espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.
- **Veículo não equipado com sistema antipatinagem:** em piso escorregadio ou de fraca aderência, para evitar a patinagem na partida, é conveniente utilizar o modo manual e engrenar a segunda marcha antes de acelerar.

Com tempo muito frio, o sistema pode impedir a troca de marchas em modo manual, até a caixa de câmbio atingir a temperatura adequada.

Estacionamento do veículo

Assim que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de freio e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de câmbio fica em ponto morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Acione o freio de estacionamento.

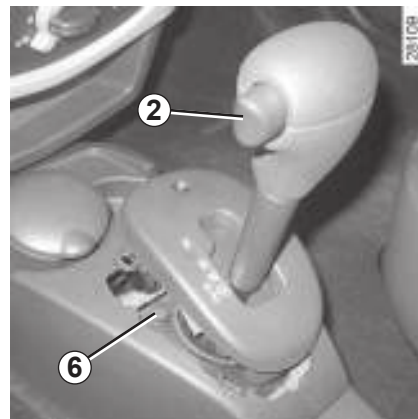


Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objeto (exemplo, contato com um tartaruga, um meio fio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo em uma Oficina Autorizada.



Irregularidades de funcionamento

Reparo de um veículo com caixa de câmbio automática, consulte o parágrafo «Reboque» no capítulo 5. **Ao colocar o motor em funcionamento**, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal do freio é possível desbloqueá-la manualmente. Para isto, desencaixe a base da alavanca e pressione simultaneamente a marca **6**, visível no fole, e o botão de destravamento **2** situado na alavanca.

Capítulo 3: Conforto

Difusores de ar, saídas de ar	3.2
Aquecimento, Ventilação, Ar condicionado	3.4
Ar condicionado: informações e recomendações de utilização	3.8
Iluminação interna	3.9
Levantadores de vidros	3.10
Para-sol, Alça de segurança	3.12
Cinzeiros, Acendedor de cigarros, Tomada de acessórios	3.13
Disposições, Distribuições na cabine	3.14
Apoios de cabeça traseiros	3.16
Banco traseiro: funcionalidade	3.17
Porta-malas, Transporte de objetos no porta-malas	3.18
Barras do teto	3.19
Tampão traseiro	3.20

DIFUSORES DE AR, saídas de ar (1/2)



DIFUSORES DE AR, saídas de ar (2/2)



Difusores de ar centrais e laterais

Fluxo

Para abrir o difusor de ar **10** ou **12**, pressione o difusor de ar (ponto **11**) em função da abertura pretendida.



Orientação

Para orientar o fluxo de ar, gire o difusor de ar **10** ou **12**.

Para eliminar os maus odores em seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para este efeito. Consulte uma Oficina Autorizada.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor, etc.).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (1/4)



Comandos

(em algumas versões do veículo)

- A** Regulagem da velocidade de ventilação.
- B** Regulagem da temperatura do ar.
- C** Ativação do modo de isolamento da cabine / reciclagem do ar.
- D** Repartição do ar.
- E** Funcionamento ou parada do ar condicionado.

Informações e recomendações de utilização: consulte o parágrafo «Ar condicionado: informações e recomendações de utilização».

Regulagem da temperatura do ar

Gire o comando **B**.

À direita: temperatura máxima possível.

À esquerda: temperatura mínima possível.



Regulagem da velocidade de ventilação

Manuseie o comando **A** de **0** a **4**. Quanto mais à direita estiver o comando, maior será o fluxo de ar insuflado no interior do veículo.

Se desejar fechar totalmente a entrada e desligar o sistema, coloque o comando **A** na posição **0**.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar na cabine é nula, com o veículo parado. No entanto, em movimento, você pode sentir um fluxo fraco de ar devido ao deslocamento do veículo.

Filtro Anti pólen e poeira (se disponível)

Em função da versão, o sistema de ar condicionado pode possuir um filtro específico com a função de absorver todas as impurezas que normalmente entrariam no veículo com o fluxo de ar (pequenos insetos, pólen, poeira, fuligem, etc). Caso este filtro esteja sujo, isto pode prejudicar a eficácia o sistema.

Devido a isto, recomenda-se a inspeção periódica do filtro, de acordo com o recomendado em seu manual de garantia e manutenção.

A utilização prolongada desse comando na posição 0 pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisa, além de odores devido ao ar não renovado na cabine.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (2/4)



Ativação do modo isolamento da cabine / reciclagem do ar (em algumas versões do veículo)

Gire o comando **C** à esquerda.

Nestas condições, o ar entra na cabine e é reciclado sem admissão do ar externo.

A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do ambiente externo (circulação em zonas poluídas, etc.);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada na cabine.

Para voltar à posição «ar externo», gire o comando **C** à direita.

A utilização prolongada da reciclagem do ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisa, além de odores devido ao ar não renovado na cabine.

É recomendado passar ao funcionamento normal (ar externo); para isto, gire o comando **C** à direita assim que a reciclagem do ar não seja necessária.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (3/4)



Repartição do ar na cabine

Manuseie o comando **D** até colocar o cursor em frente da posição desejada.



O fluxo de ar é dirigido unicamente aos difusores de ar do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido aos difusores de ar do painel de bordo e aos pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido aos pés dos ocupantes dianteiros e traseiros e aos difusores de ar do painel de bordo.

Para dirigir o fluxo de ar apenas aos pés, feche os difusores de ar do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido a todos os difusores de ar, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, entradas de desembaçamento do para-brisa e aos pés dos ocupantes.



Para maior eficácia, feche os difusores de ar do painel de bordo e assegure-se de que esteja em posição de admissão do ar externo (comando **C** à direita).

O fluxo de ar é dirigido, então, aos desembaçadores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Para obter a máxima eficácia, posicione o comando **A** em 4.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o desembaçamento.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (4/4)



Funcionamento ou parada do ar condicionado (em algumas versões do veículo)

A tecla **E** assegura a ativação ou a parada do ar condicionado.

O sistema não entra em funcionamento se o comando **A** estiver na posição **0**.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior da cabine;
- desembaçar rapidamente os vidros.

A utilização do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue quando não for mais necessário).

Observação: o ar condicionado pode ser utilizado em qualquer circunstância, exceto quando a temperatura externa for muito baixa.

– Tecla **E** não ativada (luz indicadora apagada)

O ar condicionado não é ativado.

As regulagens passam, então, a ser idênticas às de um veículo sem ar condicionado.

– Tecla **E** ativada (luz indicadora acesa)

O ar condicionado é ativado.

AR CONDICIONADO: informações e recomendações de utilização

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal constatar um aumento no consumo de combustível (sobretudo em meio urbano).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando não for mais necessário.

Recomendações para reduzir o consumo e como consequência, preservar o meio ambiente

Gire os difusores de ar para abrir e deixe os vidros fechados.

Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de dar a partida.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção de seu veículo, para conhecer as periodicidades de verificação.

Irregularidades de funcionamento

De um modo geral, em caso de irregularidade de funcionamento, consulte uma Oficina Autorizada.

– Perda de eficácia do descongelamento, desembaçamento ou ar condicionado.

Verifique o posicionamento correta dos comandos e o bom estado dos fusíveis. Senão desligue o sistema.

Em caso de dúvidas consulte uma Oficina Autorizada

– Falta de produção de ar frio.

Verifique o posicionamento correta dos comandos e o bom estado dos fusíveis. O sistema de ar condicionado somente funciona com o motor de seu veículo ligado.

Presença de água sob o veículo.

Após a utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água sob o veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogênico. Pois é perigoso aos olhos e à pele.

ILUMINAÇÃO INTERNA



Luz de teto

Ao pressionar o interruptor **1**, você irá obter:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, conforme a versão do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só se apaga quando esta porta estiver corretamente fechada;
- um desligamento contínuo.

Automatizações de funcionamento da iluminação interna (em algumas versões do veículo)

- o destravamento à distância das portas provoca a temporização da iluminação durante cerca de 30 segundos.
- se uma porta aberta (ou mal fechada) provocar a temporização da iluminação durante cerca de 30 minutos.
- se todas as portas estiverem fechadas e posicionadas em contato, há o desligamento progressivo da iluminação.

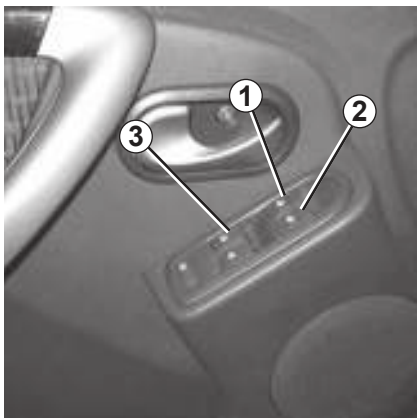


Luz de leitura (em algumas versões do veículo)

Ao pressionar o interruptor **2**, você irá obter:

- uma iluminação contínua;
- um desligamento contínuo.

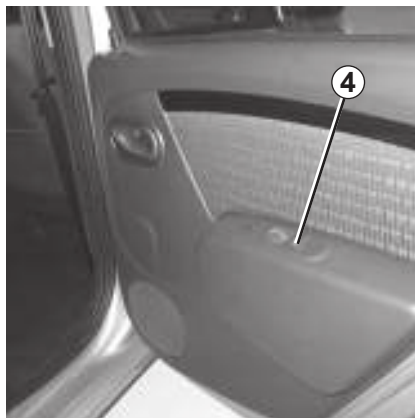
LEVANTADORES DE VIDROS (1/2)



Levantadores de vidros dianteiros (em algumas versões do veículo)

Com a ignição ligada, pressione a parte inferior do interruptor **1** ou **2**, para abaixar o vidro, ou a parte superior do interruptor **1** ou **2**, para levantar até a altura pretendida.

Evite apoiar objetos num vidro entretaberto: risco de danificar o levantador de vidro.



Levantadores de vidros traseiros (em algumas versões do veículo)

Com a ignição ligada, pressione o interruptor **3** ou **4** para abaixar o vidro, ou levante o interruptor **3** ou **4** para subir até a altura pretendida.



Travamento e destravamento dos levantadores de vidros traseiros

Pressione a parte superior do interruptor **5** para travar o funcionamento dos levantadores de vidros traseiros, ou a parte inferior do interruptor **5** para destravar.

LEVANTADORES DE VIDROS (2/2)



Levantadores de vidros manuais

Gire a manivela **6** para baixar ou subir o vidro até a altura desejada.



Segurança dos ocupantes traseiros

O motorista pode impedir o funcionamento dos levantadores de vidros traseiros, pressionando o interruptor **5**.

Responsabilidade do motorista

Ao se afastar do veículo, nunca deixe a chave ou o controle remoto no interior se tiver crianças (ou animais) dentro, mesmo que por pouco tempo. Eles poderiam colocar em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os levantadores de vidros) ou ainda travar as portas. Em caso de emperramento, pressione imediatamente o interruptor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Risco de ferimentos graves.

PARA-SOL, ALÇA DE SEGURANÇA



Para-sol

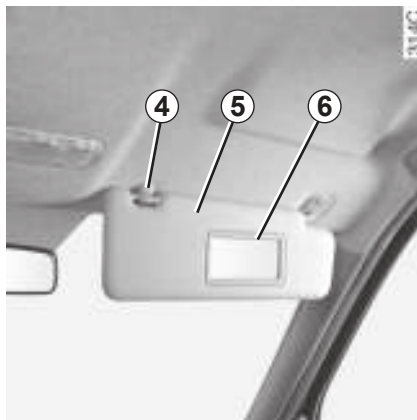
Baixe o para-sol **1** ou **5** na direção do para-brisa.

OU

Desencaixe o para-sol da fixação **3** ou **4** e desloque na direção do vidro da porta.

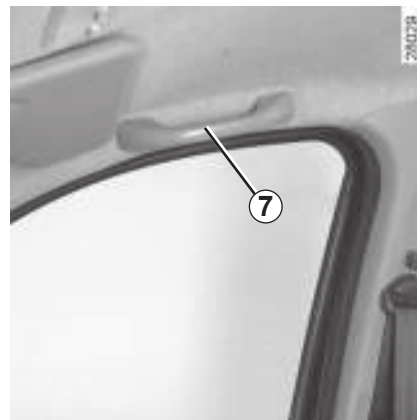
Arrumação do para-sol 2 (se disponível)

Este local pode ser utilizado para prender comprovantes de pedágio, mapas, etc.



Espelho de cortesia (opcional)

O para-sol no lado do passageiro pode ser equipado com um espelho de cortesia **6**.



Alça de segurança 7

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para sair ou entrar no veículo.

CINZEIROS, ACENDEDOR DE CIGARROS, TOMADA DE ACESSÓRIOS



Acendedor de cigarros 1

Com a ignição ligada, carregue no acendedor de cigarros **1**.

Ele voltará à posição inicial com um pequeno estalo assim que esteja incandescente. Puxe-o. Após o uso, volte a colocá-lo no lugar sem inserir a fundo.

OU

Tomada de acessórios 1

É prevista para a ligação de acessórios homologados pelos serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda os 120 W (12 V).



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts.

Há risco de incêndio.

DISPOSIÇÕES, DISTRIBUIÇÕES NA CABINE (1/2)

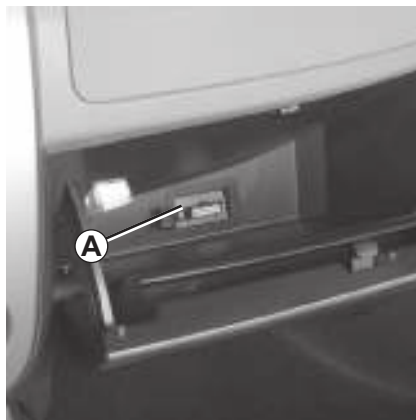


Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a lingueta 1.



Não deve haver qualquer objeto no piso (local à frente do motorista): como resultado, em caso de frenagem brusca, estes objetos podem deslizar baixo dos pedais e impedir sua utilização.



Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos de formato A4, etc.

A face interna da tampa apresenta dois locais previstos para canetas e mapas.

Precauções de utilização

A tampa **A** no fundo do porta-luvas protege uma tomada reservada exclusivamente às intervenções da rede autorizada.

Deste modo, evite colocar líquidos neste espaço (risco de infiltração em caso de vazamento de líquido).

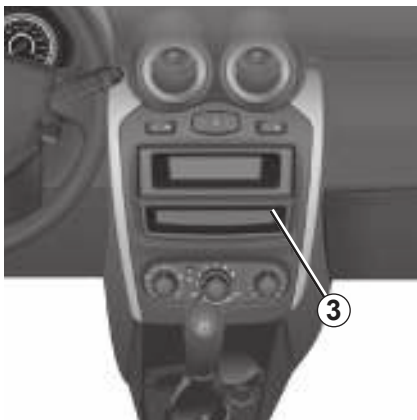


Porta-objetos 2 (ou local do airbag do passageiro)



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nas disposições «abertas», de modo que possam ser projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, frenagem brusca ou colisão.

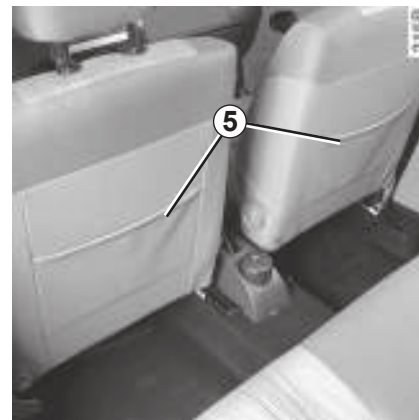
DISPOSIÇÕES, DISTRIBUIÇÕES NA CABINE (2/2)



Porta-objetos no console central 3
(ou local do rádio)



Porta-objetos nas portas dianteiras 4



Bolsões dispostos nos bancos dianteiros 5

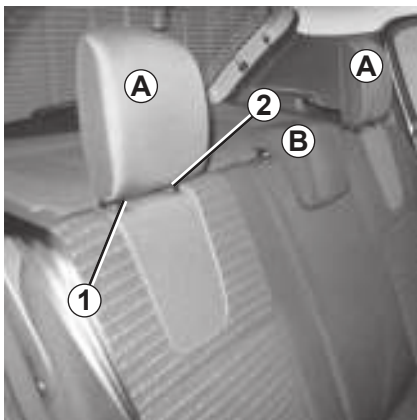


Não deve haver qualquer objeto no piso (local à frente do motorista): como resultado, em caso de frenagem brusca, estes objetos podem deslizar baixo dos pedais e impedir sua utilização.



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nas disposições «abertas», de modo que possam ser projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, frenagem brusca ou colisão.

APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS



Para regular a altura dos apoios de cabeça A

Pressione a lingueta de travamento **1** e **2** de cada haste do apoio de cabeça **A** e, simultaneamente, deslize-o.

Para retirar os apoios de cabeça A

Pressione, simultaneamente, as linguetas dos travamento **1** e **2** a seguir retire o apoio de cabeça.

Posição de ajuste do apoio de cabeça B (em algumas versões do veículo)

A posição totalmente abaixada do apoio de cabeça é apenas para uma posição de ajuste: não deve ser utilizada quando um passageiro estiver sentado.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize em todos os deslocamentos e posicione corretamente: a parte superior do apoio de cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

Para reposicionar os apoios de cabeça A e B

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, apóie na lingueta de cada haste de apoio de cabeça e abaixe o mesmo.

BANCO TRASEIRO: funcionalidade



Para rebater o encosto

Retire os apoios de cabeça traseiros, se o veículo for equipado.

Baixe o puxador **1**.

Abaixe os encostos **2 e 3**.



Ao manusear o banco traseiro, assegure-se de que nada interfere com as fixações do banco (como areia, panos, brinquedos, etc.).

Para reposicionar o encosto

Levante os encostos.

Assegure-se do correto travamento dos encostos.



Após cada manuseio do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e funcionam corretamente.



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

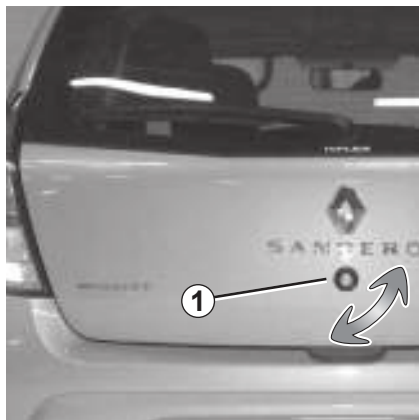


– **No momento da reposição do encosto**, assegure-se de que está bem travado na parte superior.

- **Em caso de utilização de capas de bancos**, verifique se estas não impedem o travamento correto do encosto.
- **Durante o manuseio do banco traseiro**, verifique o correto posicionamento das caixas de travamento dos cintos de segurança, antes de reposicionar o assento.

Ao reposicionar o banco traseiro no lugar, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança, de modo que as faixas dos cintos devam estar sobre o encosto.

PORTA-MALAS, TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-MALAS



Comando manual

Para abrir, introduza a chave de emergência na fechadura e gire-a no sentido horário.

Retire a chave e aperte o botão **1**. Levante a tampa do porta-malas.

Para fechar, bata a porta. Introduza a chave de contato na fechadura e gire-a no sentido anti-horário.



Comando elétrico

O porta-malas é travado e destravado simultaneamente com as portas.

Para abrir, aperte o botão **2** e levante a tampa do porta-malas.

Para fechar, bata a tampa do porta-malas.

Transporte de objetos no porta-malas

Sempre coloque os objetos a serem transportados de modo que os maiores fiquem apoiados contra:

- O encosto do banco traseiro, que é a maneira usual de transporte.
- Os bancos dianteiros, que é o caso de transporte da carga máxima.

Tenha o cuidado de distribuir a carga uniformemente pela maior superfície de carregamento, para não provocar danos no veículo.



Sempre coloque os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-malas. Utilize, se o veículo for equipado, os pontos de retenção situados no piso do porta-malas. A colocação dos objetos a serem transportados deve ser feita de maneira que nenhum deles possa ser projetado sobre os ocupantes, em caso de frenagem brusca. Prenda os cintos de segurança dos assentos traseiros, ainda que não tenham ocupantes.

BARRAS DO TETO



Acesso aos pontos de fixação

(em algumas versões do veículo)

Abra as portas. Atrás da junta **2**, se encontram as tampas de parafusos **1** que protegem os pontos de fixação para os parafusos de suporte.

Ao montar as barras do teto, substitua as tampas de parafusos por parafusos de suporte fornecidos com as barras do teto.



Nunca retire as tampas de parafusos **1**, deixando depois os orifícios sem tampa.



Barras do teto 3

(em algumas versões do veículo)

Suas bagagens podem ser transportadas no bagageiro de teto, fixado às barras do teto.



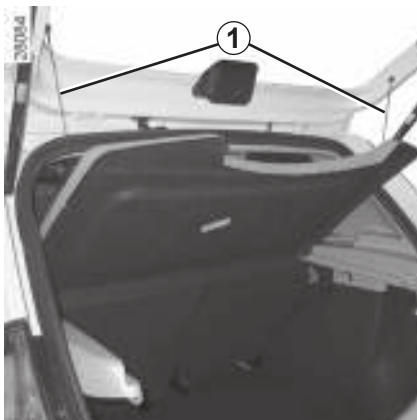
Após montados no veículo, os parafusos de suporte nunca devem ser retirados (risco de deterioração do veículo). Para fixar as barras do teto deste veículo, somente devem ser utilizados os parafusos fornecidos com as barras do teto originais.

Para escolher o equipamento adequado ao seu veículo, recomendamos consultar sua Oficina Autorizada. Para montar o equipamento e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto com os outros documentos do veículo.

Carga admitida no bagageiro de teto: consulte o parágrafo «Pesos» no capítulo 6.

TAMPÃO TRASEIRO



Remoção

Solte os dois cabos **1** (nos lados da tampa do porta-malas).



Levante ligeiramente o tampão **2** e puxe em sua direção.

Para recolocar, proceda em ordem inversa da remoção.



Não coloque objetos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre o tampão traseiro. Em caso de frenagem brusca ou acidental, estes objetos podem constituir um perigo aos ocupantes do veículo.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível de óleo do motor: visão geral	4.4
Nível de óleo do motor: enchimento, reabastecimento	4.5
Esvaziamento do motor	4.6
Níveis:	4.7
Fluído de freios	4.7
Líquido de refrigeração do motor	4.8
Depósito do lavador do vidro	4.8
Bocal do fluido de direção assistida	4.9
Filtros	4.10
Pressões de enchimento de pneus	4.11
Bateria	4.12
Manutenção da carroceria	4.13
Manutenção das guarnições internas	4.16

CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a haste **1**.

Destravamento de segurança do capô

Para destravar, levante ligeiramente o capô e empurre o gancho **2** para a esquerda, a fim de desengatar da lingueta do capô.

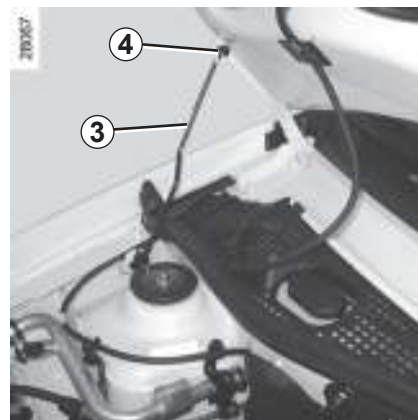


No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.
Risco de ferimentos.



Abertura do capô

Levante o capô, libere a vareta de suporte **3** de sua fixação e, por segurança, **é obrigatório** colocar no local adequado **4**.

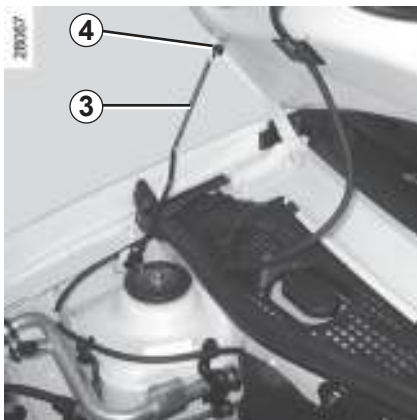


Em caso de colisão, mesmo que leve, contra a grade frontal ou o capô, mande verificar, assim que possível, o sistema de travamento do capô em uma Oficina Autorizada.



Evite se apoiar no capô: risco de fechamento involuntário do capô.

CAPÔ (2/2)



Fechamento do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, coloque de novo a vareta de suporte **3** na respectiva fixação **4**, segure o capô pela parte central dianteira, sustentando até 20 cm da posição de fechamento e solte. Ele irá se fechar pela ação de seu próprio peso.

Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, certifique-se que você não esqueça nada (pano, ferramentas, etc.).



Assegure-se do bom travamento do capô e que nada impede o travamento (areia, pano, etc.).

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: visão geral

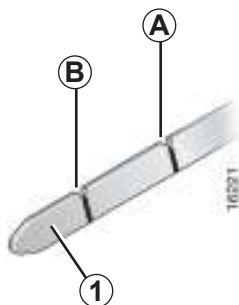
Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, às vezes, fazer ligeiros enchementos entre duas trocas.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros a cada 1.000 km, consulte uma Oficina Autorizada.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, antes de iniciar uma viagem longa, para não correr o risco de danificar o motor.

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em solo horizontal e após a parada prolongada do motor.

A fim de evitar respingos, recomendamos utilizar um funil ao efetuar o enchimento / reabastecimento de óleo.



Leitura do nível de óleo

- Retire a vareta **1** e a limpe com um pano limpo;
- introduza a vareta até o batente;
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **B**, nem acima de «máx.» **A**.

Após ler o nível, tenha cuidado ao introduzir novamente a vareta até o batente.

Ultrapassagem do nível máximo de óleo do motor

A leitura do nível só deve ser realizada com a vareta, conforme foi indicado anteriormente.

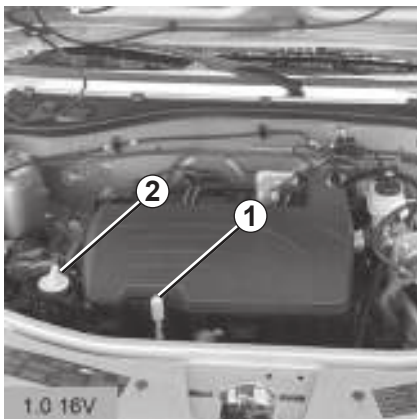
Se o nível máximo for ultrapassado, **não dê a partida no motor de seu veículo** e chame uma Oficina Autorizada.

Em caso de consumo anormal de óleo, consulte uma Oficina Autorizada.



O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado **A**: risco de danificar o motor e o catalisador.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: enchimento, reabastecimento (1/2)

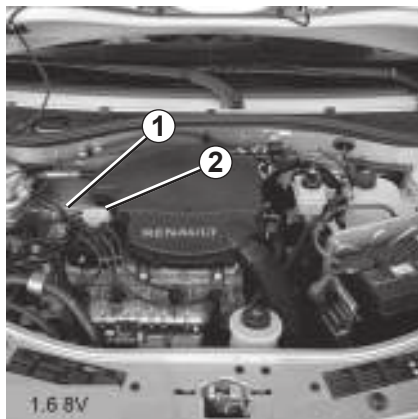


Enchimento / reabastecimento

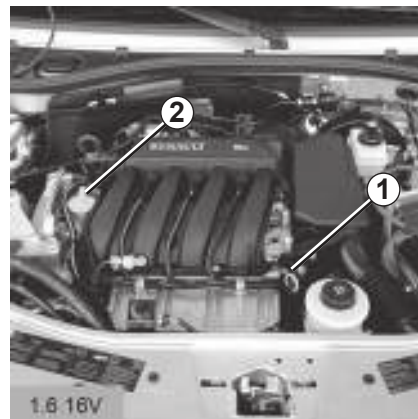
O veículo deve estar em solo horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes da primeira partida do dia).

Qualidade do óleo de motor

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.



- Desparafuse a tampa 2;
- Complete o nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta 1 é de 1,5 a 2 litros, conforme o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos, para permitir que o óleo esorra;
- verifique o nível com a vareta 1 (conforme indicado anteriormente).



Após ler o nível, tenha cuidado ao introduzir novamente a vareta até o batente.

Não ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de recolocar e apertar corretamente a vareta 1 e a tampa 2.



No momento das intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada.

Risco de ferimentos.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: enchimento, reabastecimento (2/2)

Esvaziamento do motor

Periodicidade: consulte o manual de manutenção de seu veículo.

Capacidades médias de preenchimento, filtro de óleo incluído.

(a título informativo)

motores 1.0 16V : 4,00 litros

motores 1.6 8V : 3,30 litros

motores 1.6 16V : 4,80 litros

Qualidade do óleo de motor

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.



Reabastecimento: atenção no momento de fazer enchimentos para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar corretamente o bujão; caso contrário, pode haver risco de incêndio provocado por projeção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Em caso de consumo anormal de óleo, consulte uma Oficina Autorizada.



Troca de óleo do motor: se você realizar a troca com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Não deixe o motor funcionando num local fechado: os gases do escapamento são tóxicos.

NÍVEIS (1/3)



Fluido de freios

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de frenagem.

A verificação do nível é efetuada com o motor parado e em piso horizontal.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de queimaduras.

Nível

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas dos freios se desgastam, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**» indicada no bocal do fluido de freios **1**.

Caso pretenda verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede autorizada ou na página do fabricante na Internet.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível do óleo, consulte uma Oficina Autorizada.

Reabastecimento

Sempre que intervenções sejam feitas no circuito hidráulico, o fluido deve ser substituído por um especialista.

Utilize obrigatoriamente produtos homologados pelos serviços técnicos e em embalagem lacrada.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.

NÍVEIS (2/3)



Líquido de refrigeração

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve se situar entre as marcas «**MINI**» e «**MAXI**» indicadas no bocal **2**.

Complete o nível **a frio**, antes de atingir a marca «**MINI**».



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração pode provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos que os garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção contra corrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível do óleo, consulte uma Oficina Autorizada.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de queimaduras.



Depósito do lavador do vidro

Reabastecimento: Abra o bujão **3**, reabasteça até ver o líquido e feche o bujão.

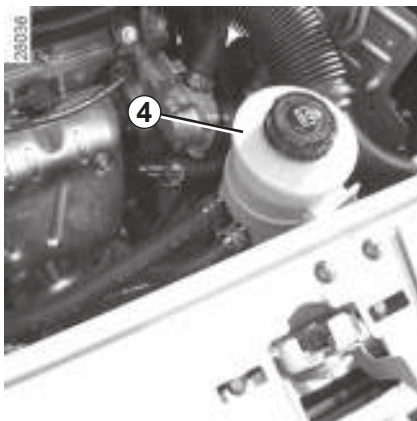
Este depósito alimenta os lavadores de vidro dianteiro e traseiro.

Líquido: Produto do lavador de vidro (produto anticongelante no inverno).

Jatos: Para orientar os jatos do lavador de vidro, gire a pequena esfera com auxílio de um objeto pontiagudo.

Utilize os produtos homologados pelos serviços técnicos.

NÍVEIS (3/3)



Bocal do fluido de direção assistida 4

Nível: para um nível correto **a frio**, quando, com o motor parado e em piso horizontal, for visível entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas nos bocais 4.

Para as operações de manutenção da direção assistida, dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Se sentir uma diferença na eficácia da direção assistida, consulte uma Oficina Autorizada.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível do óleo, consulte uma Oficina Autorizada.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

FILTROS

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro da cabine, etc.) está prevista nas operações de manutenção de seu veículo.

Periodicidade de substituição dos elementos filtrantes: consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Filtro da cabine

(Caso esteja disponível para seu veículo)

Filtro de ar

A substituição do filtro está prevista nas operações de manutenção: consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Contudo, é necessário verificar frequentemente, sobretudo se circular em ambientes com poeira.



Quando for executar ações perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Há risco de ferimentos

PRESSIONES DE ENCHIMENTO DE PNEUS



A pressão de enchimento dos pneus está indicada na etiqueta **A** localizada no canto da porta do motorista. Para encontrá-la, abra a porta.

B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação fora de auto-estrada.

D: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação fora de auto-estrada.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação em auto-estrada.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação em auto-estrada.

Particularidade

Para os veículos utilizados com carga total (Peso Máximo Autorizado em Carga) **e com reboque**. A velocidade máxima está limitada a **100 km/h** e deve-se acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus.

Para conhecer os pesos, consulte o parágrafo «Pesos» no capítulo 6.



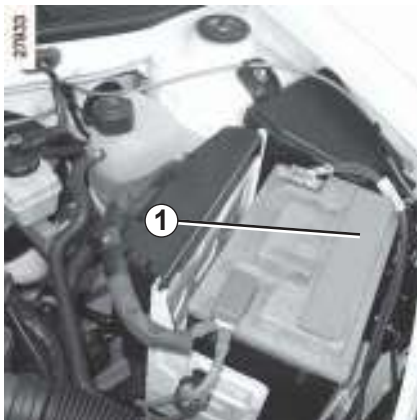
B		C	D
		E	F



Quando for necessário substituir os pneus, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Eles devem: ser idênticos aos do equipamento original ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

BATERIA



A bateria pode ser do tipo com ou sem manutenção, conforme a versão do veículo.

Bateria sem manutenção

As baterias sem manutenção dispõem de uma etiqueta com esta informação.



A bateria é **específica** (presença de um tubo de degaseificação que possibilita a saída de gases corrosivos e explosivos ao exterior); por isto, deve ser substituída por uma bateria que permita a ligação deste tubo flexível. Consulte uma Oficina Autorizada

Bateria com manutenção

Periodicidade

A cada seis meses, abra a tampa **1**. Retire os bujões e verifique o nível.

Líquido

Água destilada ou desmineralizada, até 1,5 cm acima das placas. Nunca adicione eletrólito nem qualquer outro produto.

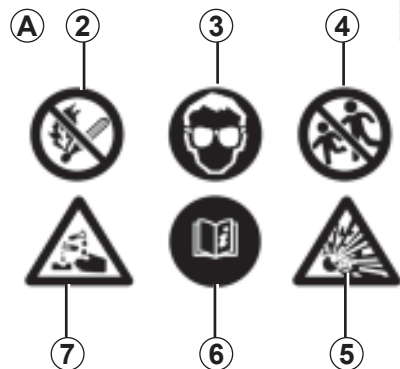
Substituição da bateria

Devido à complexidade desta operação, recomendamos que mande executá-la em uma Oficina Autorizada.



Manuseie a bateria com precaução, pois contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isto ocorrer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou qualquer ponto incandescente: risco de explosão.



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** Proibida chama viva e proibido fumar;
- **3** Proteção obrigatória dos olhos;
- **4** Manter as crianças afastadas;
- **5** Materiais explosivos;
- **6** Consulte o manual;
- **7** Materiais corrosivos.



Ao realizar intervenções perto do motor, leve em conta que o mesmo pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode começar a funcionar a qualquer momento.

Há risco de ferimentos.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do exterior do veículo.

Proteção contra os agentes corrosivos

Embora sendo beneficiado por técnicas contra corrosão muito eficientes, seu veículo não deixa de estar sujeito à ação:

– de agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente);
- condições climáticas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

– de ações abrasivas

Poeiras atmosféricas e areia arrastadas pelo vento, lama, cascalho miúdo atirado por outros veículos, etc.

– de incidentes de circulação

Para não perder o benefício destas técnicas, um mínimo de precauções é imposto e que permite evitar certos riscos.

O que não deve ser feito

- Desengraxar ou limpar os elementos mecânicos, abaixo de caixa, peças com dobradiças (ex.: bujão de combustível, interior da tampa do tanque de combustível, etc.) e plásticos externos pintados (ex.: para-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos. Sem estas precauções de uso, pode provocar riscos de oxidação ou mau funcionamento.
- Dirija o jato de água à alta pressão diretamente sobre as partes danificadas do veículo (por exemplo: para-choques pintados, faróis, luzes, etc.). Lave estas partes com cuidado e à mão.
- Lave o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

- Uso de escovas duras para limpar os aros das rodas de alumínio. Estas podem riscar ou deteriorar a camada protetora do aro da roda.
- Remover lama ou sal raspando, sem umidificação prévia.
- Deixar acumular sujeira externa.
- Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenos esfolamentos acidentais.
- Tirar manchas com solventes não selecionados por nossos serviços técnicos e que podem atacar a pintura.
- Rodar com um veículo com resíduos de neve ou lama (paralama, superfície inferior da carroceria, radiador, etc., devem estar sempre isentos de neve ou lama).



É proibido lavar com jato à alta pressão o compartimento do motor: risco de danificar os componentes elétricos / eletrônicos do compartimento do motor.

Uma etiqueta presente no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (2/3)

O que se deve fazer

- Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo em via pública).
- Respeitar sempre as recomendações presentes nos aparelhos de limpeza à alta pressão (pressão e distância do jato).
- Antes da passagem num lava-rápido com escovas, posicione a haste do limpador de vidros na posição de parada (consulte o parágrafo «limpador / lavador do vidro dianteiro» no capítulo 1), verifique a fixação dos equipamentos externos, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as palhetas do limpador do vidro.

Se o veículo estiver equipado com antena do rádio, retire-a.

Lembre-se de retirar a fita adesiva e a antena, após terminar a lavagem.

- Lave frequentemente o veículo com o **motor parado**, utilizando os xampus selecionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos) e com enxágues abundantes com jato de água limpa, fria ou morna (nunca quente):
 - produtos resinosos caídos de árvores ou poluições industriais;
 - a camada de pó ou lama e insetos;
 - **excrementos de aves** que contêm produtos químicos que atacam a pintura do veículo, através de uma **ação descolorante rápida, podendo ainda provocar a descolamento da pintura**; É **obrigatório** lavar imediatamente o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível fazer desaparecer por um simples polimento;

- o sal, sobretudo nos paralamas e na superfície inferior da carroceria, após circular em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos;
- a lama, nos paralamas e na parte inferior da carroceria, onde forma pastas úmidas.
- Limpar a areia e a lama das rodas, especialmente no interior dos aros das rodas e dos freios, que podem:
 - reduzir a eficácia da frenagem e deteriorar os componentes do sistema de freios;
 - provocar vibrações na carroceria e na coluna da direção.

Utilize apenas produtos especialmente selecionados que são encontrados à venda na rede autorizada.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (3/3)

- Após limpar o veículo, teste os freios, em movimento à baixa velocidade, para verificar se a eficácia da frenagem foi reduzida devido à presença de água. Se este for o caso, pressione ligeiramente o pedal do freio estando em circulação para secar os freios.
 - Verifique os orifícios de escoamento situados na base das portas, para assegurar de que não estão obstruídos.
 - Examine regularmente os aros das rodas, para identificar eventuais sinais de choque ou corrosão. Estes podem ter, como resultado, uma perda de pressão ou provocar danos no pneu.
 - Mantenha certa distância dos outros veículos no caso de estrada com cascalho fino, para evitar danificar a pintura.
 - Faça ou mande fazer rapidamente retoques na pintura, em caso de danos na pintura, para evitar a propagação da corrosão.
- Seu veículo tem o benefício da garantia contra corrosão. Não deixe de fazer visitas periódicas à sua Oficina Autorizada. Consulte o documento de manutenção do veículo.
 - Caso seja necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças, etc., é obrigatório proteger de novo com uma pulverização de produtos homologados por nossos serviços técnicos.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERNAS (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma mancha sempre deve ser removida rapidamente. Qualquer que seja a origem da mancha, utilize uma **solução de água fria** com sabão natural (eventualmente morna).

O emprego de detergentes (líquidos para louça, produtos em pó, produtos à base de álcool, etc.) é totalmente proibido.

Utilize um pano macio.

Vidros de instrumentos

(ex.: painel de instrumentos, relógio, visor de temperatura externa, visor do rádio, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão. Se isto não for suficiente, umedeça ligeiramente o pano (ou algodão) em água com sabão e, a seguir, limpe com o pano macio ou algodão úmido.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente proibido.

Cintos de segurança

Utilize produtos selecionados por nossos serviços técnicos ou água morna com sabão aplicada com uma esponja. A seguir, seque com um pano.

O emprego de detergentes ou produtos químicos é proibido.

Têxteis (bancos, guarnição de portas, etc.)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Mancha líquida

Utilize uma solução de água e sabão. Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregue) com ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Mancha sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de material sólido ou pastoso com uma espátula (da borda para o centro, para evitar espalhar a mancha).

Limpe conforme indicado para uma mancha líquida.

Particularidade de bombons, gomas de mascar: coloque um cubo de gelo sobre a mancha para cristalizar e proceda a seguir conforme indicado para uma mancha sólida.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERNAS (2/2)

Desmontar / montar novamente os equipamentos montados originalmente no veículo

Se tiver que retirar os equipamentos para limpar a cabine (por exemplo, os tapetes), verifique sempre a colocação correta e no lado certo (os tapetes do motorista devem ser colocados no lado do motorista, etc.) e ao fixar, a utilização dos elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do motorista devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação instalados previamente).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve ser feito

É fortemente desaconselhado posicionar objetos (como desodorizantes, perfumes, etc.) nos difusores de ar, já que podem danificar o revestimento do painel de bordo.

Manutenção de revestimentos, volante e painel

Limpe com um pano limpo úmido. Não utilize produtos químicos, solventes ou abrasivos, pois estes produtos podem danificar o seu veículo.



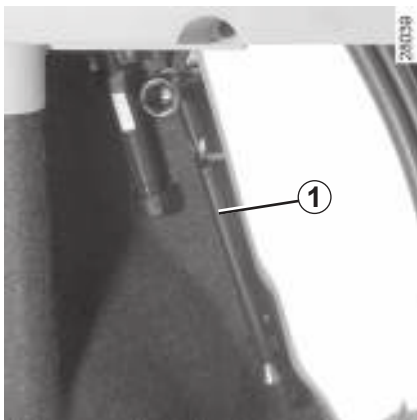
É intensamente desaconselhado utilizar aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização no interior da cabine; Entre outras situações, estes aparelhos poderiam prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.



Capítulo 5: Recomendações práticas

Ferramentas	5.2
Furo	5.3
Calotas, aros das rodas.	5.4
Troca de roda	5.6
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização no inverno).	5.8
Substituição de lâmpadas	5.11
Faróis dianteiros.	5.11
Faróis de neblina	5.12
Lanternas traseiras	5.13
Pisca-piscas laterais	5.15
Luzes internas	5.16
Fusíveis	5.19
Bateria	5.22
Controle remoto por radiofrequência: bateria	5.24
Palhetas do limpador de vidros	5.25
Engate: reparo.	5.26
Engate: reboque	5.28
Pré-Equipamento para rádio	5.29
Acessórios	5.30
Irregularidades de funcionamento.	5.31

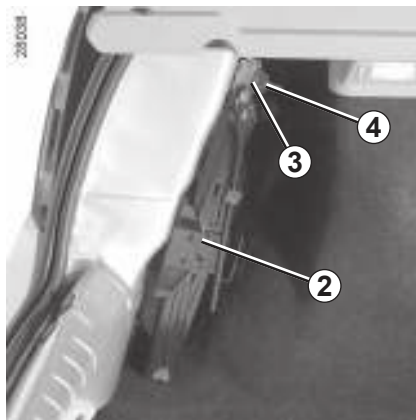
FERRAMENTAS



Acesso às ferramentas

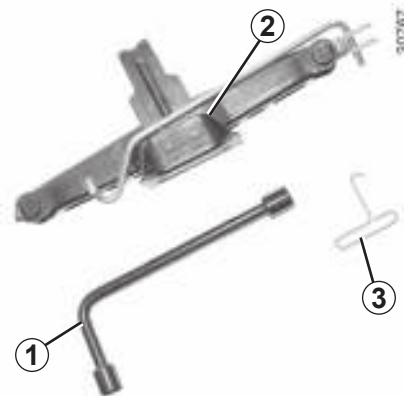
As ferramentas encontram-se no porta-malas.

A presença das ferramentas depende do veículo.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de projeção no momento de uma frenagem. Após a utilização, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize exclusivamente para o estepe: consulte a etiqueta situada no estepe. O macaco se destina à troca de rodas. Em nenhum caso deve ser utilizado para proceder a qualquer reparo ou acessar por baixo do veículo.



Chave de rodas 1

(em algumas versões do veículo)

Permite bloquear / desbloquear os parafusos de roda e/ou acessar o estepe.

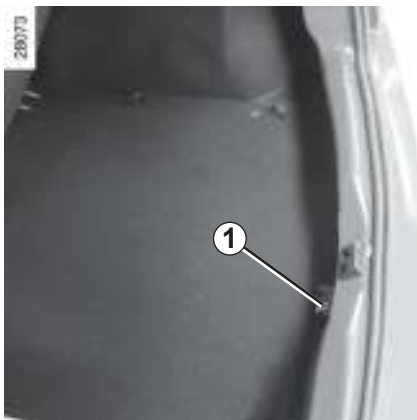
Macaco 2

Para utilizar o macaco, desaperte a porca 4.

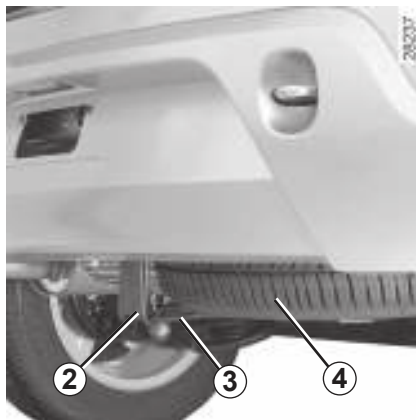
Contraia corretamente o macaco, antes de recolocar de volta em seu alojamento. Parafuse a porca para fixar o macaco.

Chave da calota 3

Permite retirar as calotas da roda.



Localização do estepe



Estepe

Está situada no berço **3** sob o piso na traseira do veículo.

Para acessar:

- Abra o porta-malas.
- Desaperte a porca **1** com a chave de rodas situada no porta-malas; consulte o parágrafo «Ferramentas» neste capítulo;
- Libere o berço, segurando o puxador **2**.
- Desencaixe o estepe **4**.

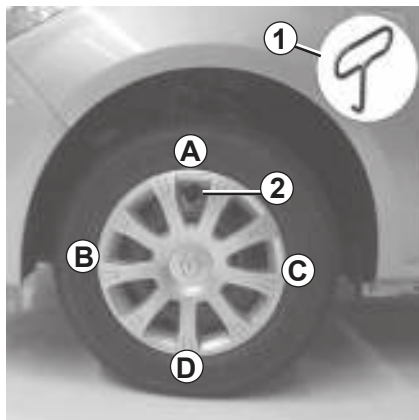


Se o estepe for guardado durante muito tempo, peça a um técnico verificar se o estepe apresenta condições para ser utilizado sem perigo.

Atenção, seu veículo pode estar equipado com um estepe de diferentes dimensões das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de um estepe em um mesmo veículo.
- Substitua assim que possível o estepe por uma roda com a mesma dimensão da original.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) do estepe, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem do estepe pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações bruscas e reduza a velocidade antes de fazer curvas.

CALOTAS, AROS DAS RODAS (1/2)



Calota integral encaixada

Retire com a chave de calota **1**, introduzindo a chave no orifício da válvula **2**.

Para repor, oriente em relação à válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação, começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C** e termine no lado oposto ao da válvula **D**.



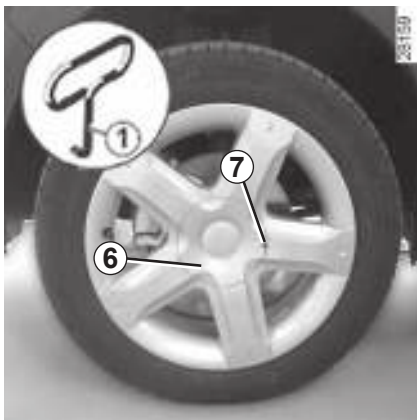
Calota central parafusada

Solte a calota, com a chave de calota apropriada introduzindo a chave no alojamento **3** e girando.

Para recolocar, oriente de modo que a seta **4** fique alinhada com o alojamento **5** do aro da roda e encaixe. Assegure-se de seu correto travamento.

O modelo de sua roda ou calota depende da versão, do ano e do país de comercialização de seu veículo, as imagens mostradas neste manual são meramente ilustrativas. Consulte seu fornecedor homologado para saber quais opções podem ser montadas em seu veículo.

CALOTAS, AROS DAS RODAS (2/2)

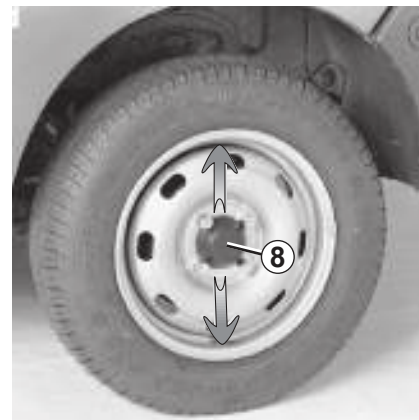


Calota central encaixada com parafusos de roda encaixadas

Extraia com a chave de tampão, introduzindo a chave **1** no alojamento **7**.

Para recolocar, oriente o orifício **5** em relação à marcação **4** e encaixe.

Recomendamos anotar o número gravado na chave, para poder substituí-la em caso de perda.



Calota central com parafusos de rodas visíveis 8

Para extrair sem retirar a roda, prenda nos orifícios indicados pelas setas.

Gire de modo a liberar as presilhas de fixação situadas atrás dos parafusos de roda.

Para recolocar, proceda no sentido inverso.

TROCA DE RODA (1/2)



Ative o sinal de advertência (Pisca Alerta).

Pare o veículo afastado da via de circulação, em solo plano, não escorregadio e firme (se for necessário, coloque uma base rígida por baixo do macaco).

Ative o freio de estacionamento e engate uma marcha (primeira ou marcha ré ou na posição P, se o veículo tiver caixa de câmbio automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha sofrido um furo sempre deve ser examinado (e reparado, se possível) por um especialista.



Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se necessário, retire a calota; consulte o parágrafo «Calotas - Aros das rodas» neste capítulo. Desbloqueie os parafusos da roda com ajuda da chave de roda **2**. Posicione de modo que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco horizontalmente. A cabeça do macaco deve deslizar na fenda inferior da carroceria e o mais próximo possível da roda a ser substituída.

Comece apertando o macaco **1** manualmente, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo). Se o solo não for firme, coloque uma tábua sob a base.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até a roda a ser substituída ficar, no máximo, a 3 cm do solo.



Se estacionar ao lado da via de circulação, você deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

TROCA DE RODA (2/2)

Dê algumas voltas na manivela até levantar a roda do solo.

Extraia os parafusos.

Retire a roda.

Coloque o estepe no cubo central e gire para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se o estepe for fornecido com parafusos, utilize exclusivamente neste estepe.

Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda esteja bem encostada ao cubo, e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos de roda; assim que possível, mande verificar o aperto dos parafusos.

Observação: assegure-se de que o estepe, ou a roda com furo, e o alojamento da roda estejam bem dispostos, para permitir a correta fixação do tapete do porta-malas.



Se estacionar ao lado da via de circulação, você deve avisar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Triângulo de segurança

Está localizado no compartimento de bagagens.

Para utiliza-lo ligue o pisca-alerta de seu veículo e coloque o triângulo aproximadamente 50 metros antes do veículo, de forma que fique visível que seu veículo está parado.

Importante: Evite o máximo possível parar em locais de pouca visibilidade ou perigosos.

PNEUS (1/3)

Segurança de pneus - rodas

Os pneus, sendo o único meio de contato entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Devem ser observadas obrigatoriamente as normas locais previstas no Código Brasileiro de trânsito.



Além disto, quando for necessário substituir, é recomendado que sempre seja montado um jogo de pneus de mesma marca, dimensão, tipo e estrutura.

Eles devem: ser idênticos aos originais, isto é, correspondentes aos recomendados pela Oficina Autorizada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar uma profundidade satisfatória; Os pneus homologados por nossos serviços técnicos incluem indicadores de desgaste **1** que são **constituídos por saliências incorporadas nos sulcos da banda de rodagem.**

Assim que o relevo dos sulcos seja desgastado até o nível das saliências indicadoras, **estas tornam-se visíveis 2: assim** é necessário substituir os pneus, já que a profundidade dos sulcos é apenas **cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em rodovia, particularmente com muito calor, e condução frequente em rotas difíceis, contribuem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, como «toques no meio fio», podem causar danos nos pneus e nos aros das rodas, assim como provocar desalinhamento no trem dianteiro ou traseiro.

Neste caso, mande verificar seu estado numa Oficina Autorizada.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante observar as pressões dos pneus (incluindo a do estepe). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada viagem longa (consulte a etiqueta colada no canto da porta do motorista).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à pista;
- risco de rompimento ou perda da banda de rodagem.

A pressão de enchimento depende da carga e da velocidade de utilização: ajuste as pressões em função das condições de uso (consulte o parágrafo «Pressões de enchimento de pneus» no capítulo 4).

As pressões devem ser verificadas a frio: não leve em conta pressões altas que possam ser atingidas com temperatura elevada ou após percurso realizado em alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser realizada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bars.

Nunca esvazie um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões de veículo dispõem de um adaptador para posicionar na válvula, a fim de facilitar o enchimento com ar.



Atenção: um bujão de válvula ausente ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Tenha sempre bujões de válvula idênticos aos originais bem parafusados.

Troca de rodas

Esta prática não é recomendada.

Estepe

Consulte os parágrafos «Estepe» e «Troca de rodas» no capítulo 5.

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

Uma montagem diferente de pneus pode modificar:

- a conformidade de seu veículo diante das regulamentações em vigor;
- seu comportamento em curvas;
- o peso da direção;
- a montagem de correntes.

PNEUS (3/3)

Utilização no inverno (para uso em países com neve)

Correntes

Instale as correntes de neve nas rodas dianteiras.



É proibido montar correntes de neve apenas nas rodas traseiras.

A montagem de correntes de neve só é possível em pneus de dimensões idênticas às dos pneus originais de seu veículo.

As rodas podem ser montadas com correntes, se forem utilizadas correntes específicas.

Consulte uma Oficina Autorizada.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Este tipo de pneu não é comercializado no Brasil, mesmo assim é importante saber que caso viaje para o exterior com seu veículo RENAULT, existem pneus específicos para utilização na neve.

Recomendamos montar as **quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, a fim de preservar o mais possível sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus se comportam às vezes com um sentido de circulação e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que seu veículo pode atingir.

Em quaisquer dos casos, consulte uma Oficina Autorizada, que saberá recomendar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas



Você pode substituir as lâmpadas descritas a seguir. No entanto, recomendamos mandar efetuar esta substituição em uma Oficina Autorizada, se o manuseio parecer difícil.

Luz baixa, luz alta

Extraia a tampa **A**.



Extraia o conector da lâmpada **1**. Desengate a mola **2** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H4 anti-ultravioletas (vide caixa).

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure pela base.

Pisca-pisca

Gire o porta-lâmpadas um quarto de volta **3** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.

Após trocar a lâmpada, reposicione a tampa.

Lanterna dianteira

Extraia o porta-lâmpadas **4** para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

Conforme a legislação local ou por precaução, adquira em uma Oficina Autorizada uma caixa de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DE NEBLINA: substituição de lâmpadas



Faróis de neblina 1

Consulte uma Oficina Autorizada.

Tipo de lâmpada: H11.

Faróis adicionais

Se você desejar equipar o veículo com faróis de «neblina» ou de «longo alcance», consulte uma Oficina Autorizada.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



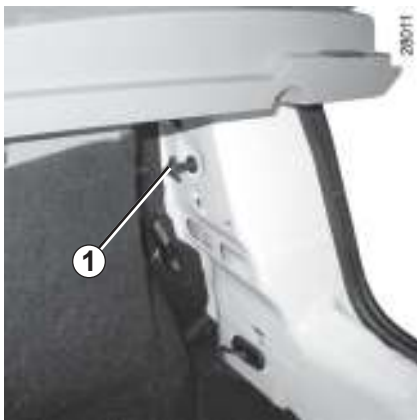
As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a extração.

Risco de ferimentos.

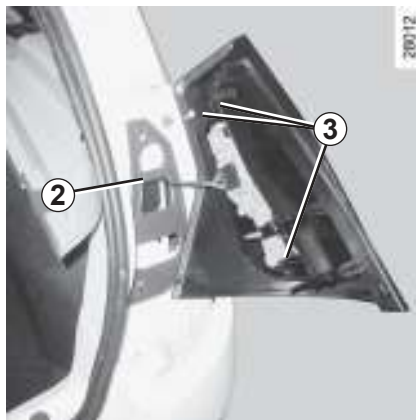


Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito elétrico deve ser realizada em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta pode provocar a deterioração da instalação elétrica (cabearamento, componentes, em particular o alternador) e, além disto, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LANTERNAS TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (1/2)



Retire os parafusos **1** e desencaixe o bloco das lanternas traseiras por fora.

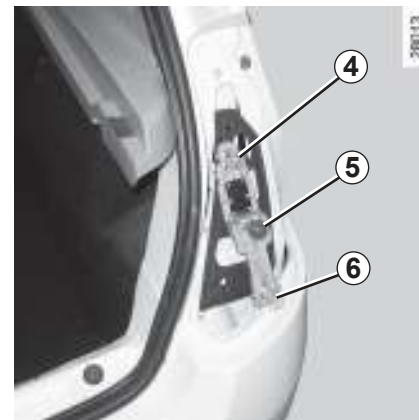


Retire a espuma **2**.

Desencaixe com cuidado o porta-lâmpadas, pressionando as linguetas **3**.

Nova montagem

Para montar novamente, proceda com cuidado no sentido inverso para não danificar o cabeamento.

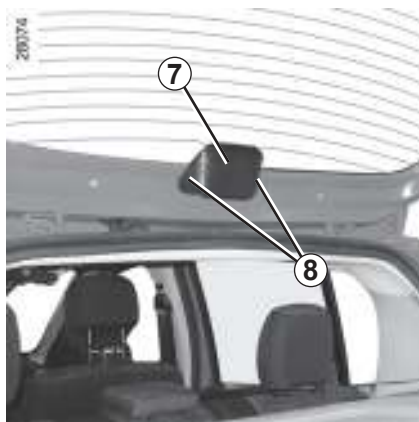


4 Lanterna de posição e de freio
Lâmpada tipo P 21/5 W.

5 Luz de mudança de direção (Pisca-pisca)
Lâmpada tipo PY 21 W.

6 Luz de marcha ré
Lâmpada tipo P 21 W

LANTERNAS TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (2/2)



Terceira luz de freio 7

A lâmpada da terceira luz de freio 7 é acessível pelo porta-malas. Desencaixe com cuidado o porta-lâmpadas, pressionando as linguetas 8.



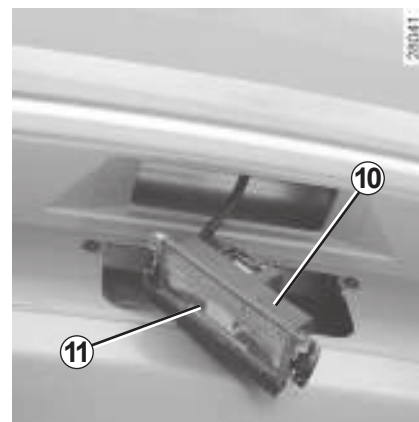
Gire o porta-lâmpadas 9 um quarto de volta, desencaixe e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: P 21 W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Risco de ferimentos.



Luz de placa de matrícula 10

Desencaixe com uma chave de fenda.

Retire a tampa do porta-lâmpadas, para ter acesso à lâmpada 11.

Tipo de lâmpada: W 5 W.

PISCA-PISCAS LATERAIS: substituição de lâmpadas



(se disponível para seu veículo)

Desencaixe o pisca-pisca **1** (com auxílio de uma ferramenta tipo chave de fenda).



Gire o porta-lâmpadas um quarto de volta **2** e retire a lâmpada.

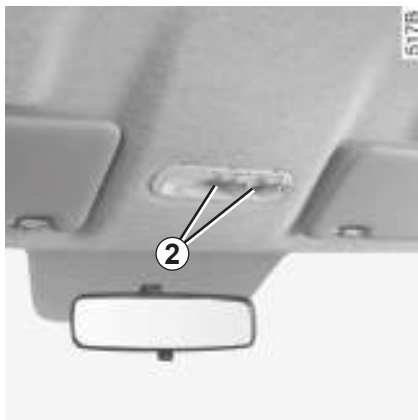
Tipo de lâmpada com pisca-pisca branco: WY5W.

LUZES INTERNAS: substituição de lâmpadas (1/3)



Luz de teto

Desencaixe o difusor **1** com uma ferramenta do tipo chave de fenda.



Troque a lâmpada em questão.

Tipo de lâmpada 2: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Risco de ferimentos.

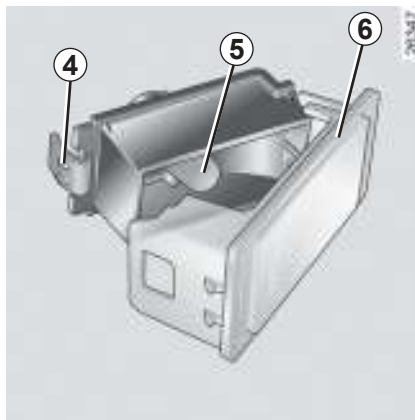
LUZES INTERNAS: substituição de lâmpadas (2/3)



Luz de porta-luvas (em algumas versões do veículo)

Desencaixe a tampa **3** com uma ferramenta do tipo chave de fenda, pressionando a lingueta para deslocar a tampa para o interior do porta-luvas.

Desligue o conjunto.



Pressione a lingueta **4** para liberar a tampa **6** e ter acesso à lâmpada **5**.

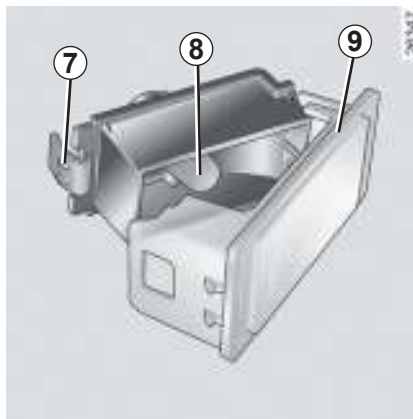
Tipo de lâmpada: W5W.

LUZES INTERNAS: substituição de lâmpadas (3/3)



Luz de porta-malas

Desencaixe a tampa **6** com uma ferramenta do tipo chave de fenda, pressionando a lingueta para deslocar a tampa para o interior do porta-malas.



Pressione a lingueta **7** para liberar a tampa **9** e ter acesso à lâmpada **8**.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS (1/3)



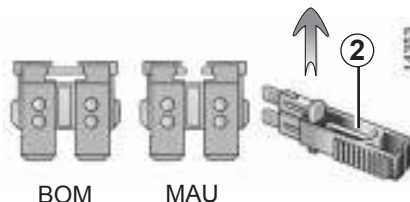
Fusíveis na cabine

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, verifique o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A** utilizando o entalhe **1**.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de atribuição de fusíveis situada na parte traseira da tampa **A**.

Conforme a legislação local ou por precaução, obtenha numa Oficina Autorizada uma caixa de emergência com um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

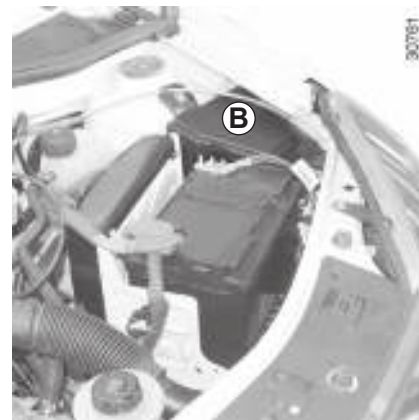


Pinça 2

Retire o fusível com a pinça **2**, situada na parte traseira da tampa **A**.

Para extrair a pinça, deslize lateralmente.

Recomendamos não utilizar os espaços livres para fusíveis.



Fusíveis no compartimento do motor **B**

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor, dentro da caixa **B**.

Devido à acessibilidade reduzida, **recomendamos mandar substituir estes fusíveis em uma Oficina Autorizada.**



Verifique o fusível em questão e, se necessário, **substitua obrigatoriamente por outro de mesma amperagem do original.**

Um fusível de uma amperagem alta demais pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (2/3)

Atribuição dos fusíveis

(a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Símbolo	Atribuição	Símbolo	Atribuição	Símbolo	Atribuição
	ABS		Indicador de portas abertas		Levantadores de vidros elétricos dianteiros
	Rádio		Descongelamento do vidro traseiro		Iluminação interna
STOP	Luzes de freio		Equipamento prévio de alarme		Retrovisor elétrico
	Ar condicionado		Buzina		Aquecimento
	Faróis dianteiros de neblina	UCH	Alimentação geral		Local reservado aos equipamentos complementares
	Painel de instrumentos de Injeção		(não utilizado)		Airbag
	Limpador de vidro dianteiro		(não utilizado)		Luz alta direita

FUSÍVEIS (3/3)

Atribuição dos fusíveis

(a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Símbolo	Atribuição	Símbolo	Atribuição
	Luz alta esquerda		Sistema de bloqueio de partida
	Luz baixa esquerda		Luz de marcha ré
	Luz baixa direita		Direção assistida
	Lanterna direita		Caixa de câmbio automática
	Lanterna esquerda	CNG	Não utilizado
	Farol dianteiro de neblina		
	Levantadores de vidros traseiros		

BATERIA: reparo (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de teto, etc.) estejam desligados, antes de conectar ou desconectar os bornes da bateria;
- ao deixar carregando, desligue o carregador antes de conectar ou desconectar a bateria;
- não coloque objetos metálicos sobre a bateria, a fim de não provocar curto-circuito entre os bornes;
- após desligar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desconectar a bateria;
- ao voltar a conectar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com bateria de tensão nominal de 12 volts.

Não desconecte a bateria com o motor em funcionamento. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utilizar.**

Se houver muitos acessórios montados no veículo, ligue no pólo + após o contato.



Certas baterias podem apresentar particularidades em termos de recarga, siga a recomendação de sua Oficina Autorizada. Evite qualquer risco de faísca, pois pode provocar uma explosão imediata e carregue a bateria num local bem arejado.

Risco de ferimentos graves.



Manuseie a bateria com precaução, pois contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isto ocorrer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha chamas, pontos incandescentes ou faíscas afastados da bateria: há risco de explosão.

Ao realizar intervenções perto do motor, leve em conta que este pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode começar a funcionar a qualquer momento.

Risco de ferimentos.

BATERIA: reparo (2/2)

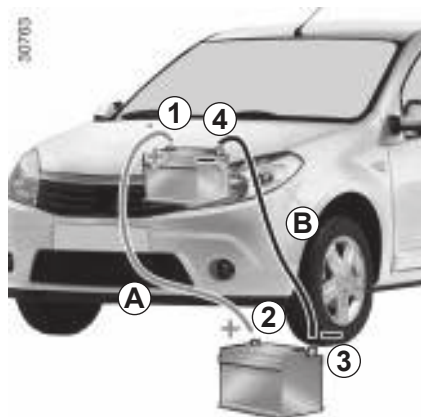
Dê partida com a bateria de outro veículo

Se para dar a partida no motor você utilizar a bateria de outro veículo, adquire cabos elétricos apropriados (diâmetro considerável) em uma Oficina Autorizada ou, caso já possua, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal idêntica: 12 volts. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampère-hora, Ah) no mínimo igual à bateria descarregada.

Certifique-se de que os dois veículos não estejam em contato entre eles (risco de curto-circuito ao unir os polos positivos) e que a bateria descarregada esteja bem conectada. Desligue a ignição de seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar funcionando em uma rotação intermediária (um pouco acima da marcha lenta).



Fixe o cabo positivo (+) **A** ao borne (+) **1** da bateria descarregada e, a seguir, ao borne (+) **2** da bateria de alimentação de corrente.

Fixe o cabo negativo (-) **B** ao borne (-) **3** da bateria de alimentação de corrente e, depois, ao borne (-) **4** da bateria descarregada.

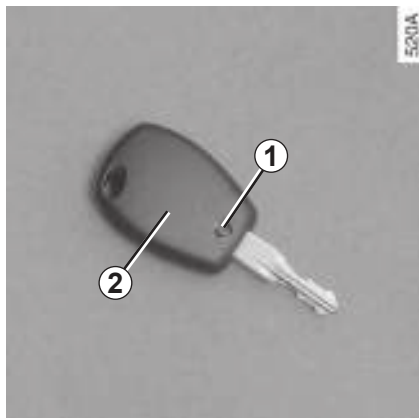
Dê a partida no motor normalmente. Assim que seja acionado, desligue os cabos **A** e **B** na ordem inversa (**4-3-2-1**).



Certifique-se de que não haja qualquer contato entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não esteja em contato com nenhum elemento metálico do veículo que fornece a corrente.

Risco de ferimentos graves e/ou danos no veículo.

CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA: bateria

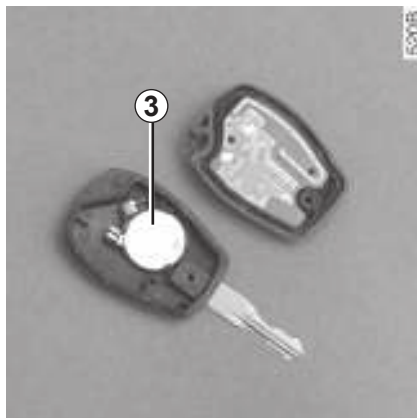


Substituição da bateria

Desaperte o parafuso **1** e desencaixe a tampa **2**.

As baterias estão disponíveis em uma Oficina Autorizada. A vida útil delas é cerca de dois anos.

Observe se não há sinais de tinta na bateria: risco de mau contato elétrico.



Substitua a bateria **3**, observando a polaridade gravada na tampa.

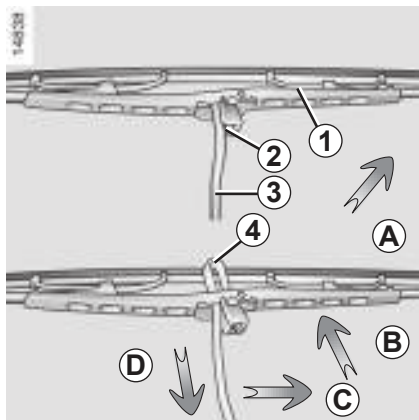
Observação: no momento da substituição da bateria não toque no circuito eletrônico gravado na tampa da chave.

No momento da substituição, assegure-se de que a tampa esteja bem encaixada e o parafuso corretamente apertado.



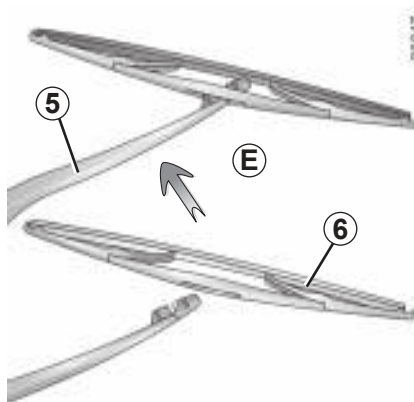
Não jogue baterias usadas no lixo doméstico; entregue a um organismo capacitado em efetuar a reciclagem das mesmas.

PALHETAS DO LIMPADOR DE VIDROS



Substituição das palhetas do limpador do vidro dianteiro 1

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpador de vidros 3.
- Gire a palheta até ficar na horizontal (movimento A).
- Pressione a lingueta 2 e deslize a palheta do limpador de vidros para baixo até liberar o gancho 4 do braço de limpador de vidros (movimento D).
- Afaste a palheta (movimento C) e levante (movimento B) para liberá-la.



Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpador de vidros 5.
- Gire a palheta 6 até encontrar uma resistência.
- Puxe a palheta (movimento E) para liberá-la.

Montagem de uma palheta do limpador de vidros dianteiro ou traseiro

Para montar a palheta do limpador de vidros, proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correto travamento da palheta.

Inspeção o estado das palhetas do limpador de para-brisa. A vida útil do mesmo depende de você:

- limpe as palhetas, o para-brisa e o vidro traseiro regularmente com uma solução de água e sabão;
- não as utilize quando o para-brisa ou o vidro traseiro estiverem secos;
- descole-as do para-brisa e/ou do vidro traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



- Em temperaturas muito baixas, verifique se as palhetas dos limpadores de vidros não estão coladas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Inspeção o estado das palhetas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua: aproximadamente uma vez por ano.

Durante a operação de substituição da palheta, proceda cuidadosamente para que o braço não caia sobre o vidro: existe o risco de quebrar o vidro.

REBOQUE: reparo (1/2)

Procedimento para reboque

O volante não deve estar travado; a chave de contato deve estar na posição «M» (ignição) que permite a sinalização externa (luzes de freio, luzes de advertência, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado. Retire o reboque se houver um.

Além disto, é obrigatório observar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país e nunca ultrapassar o peso rebocável do seu veículo. Dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Utilize exclusivamente o ponto de reboque 1.

Este ponto de reboque só pode ser utilizado em tração: em nenhum caso deve servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Não retire a chave do interruptor de ignição durante o reboque.

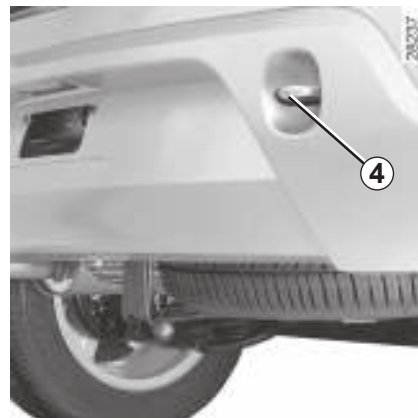


Ponto de reboque dianteiro 3

Desencaixe a tampa **A** introduzindo uma ferramenta do tipo chave de fenda sob a tampa. Parafuse o anel do reboque **1** ao máximo: primeiro à mão, até o batente, e depois termine, apertando com a chave de rodas **2** situada no porta-malas



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e frenagem não são operacionais.



Ponto de reboque traseiro 4



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou um cabo (se a legislação permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de frenagem.
- Não reboque um veículo que não esteja em boas condições de circulação.
- Evite arranques de aceleração e frenagem que possam danificar o veículo.
- Em quaisquer dos casos, recomendamos não ultrapassar **25 km/h**.

REBOQUE: reparo (2/2)

Rebocar um veículo com caixa de câmbio automática

Quando o motor está desligado, a caixa de câmbio deixa de ser lubrificada. Por isso, preferencialmente, o veículo deve ser transportado sobre uma plataforma ou, então, rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

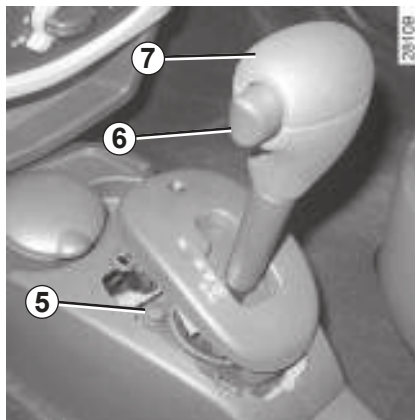
Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição de ponto morto **N** e em um percurso máximo de 50 km.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal do freio, é possível liberar manualmente a alavanca.

Para isto, desencaixe a proteção na base da alavanca.

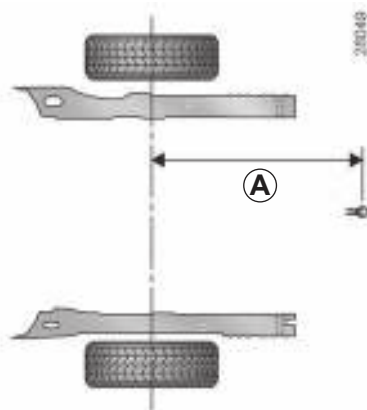
Pressione simultaneamente o botão **5** visível no fole e o botão de destravamento **6** situado na alavanca **7**.



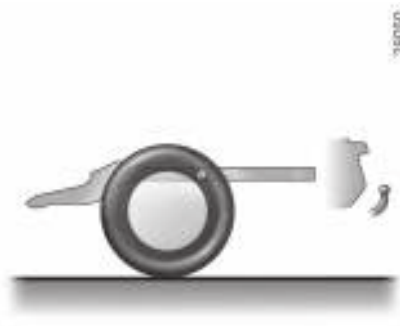
Ao arrumar as ferramentas, tenha o cuidado de posicionar corretamente no porta-malas do modo como estavam inicialmente.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: risco de projeção no momento de uma frenagem.

ENGATE reboque



$A = 701,2 \text{ mm.}$



Carga admitida no engate do reboque, peso máximo de reboque com e sem freio:

Consulte o parágrafo «Pesos» no capítulo 6.

Para a montagem do reboque e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto com os outros documentos do veículo.

EQUIPAMENTO PRÉVIO, RÁDIO



Localização do rádio 1

Ainda que não esteja equipado com um sistema de áudio, seu veículo dispõe de um equipamento prévio com espaços previstos para:

- rádio **1**;
- alto-falantes dianteiros **2**;
- alto-falantes traseiros **3**.

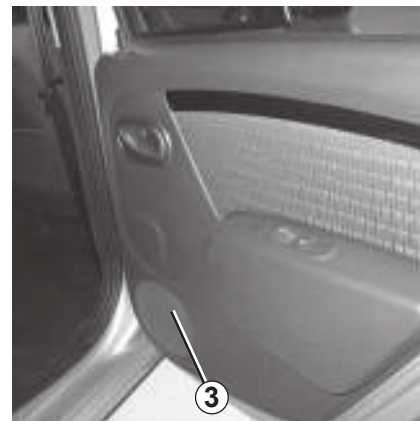
Para instalar um equipamento, consulte uma Oficina Autorizada.

Desencaixe e extraia o porta-objetos **1**.



Localização do alto-falante dianteiro 2

Desencaixe a tampa **2** com uma ferramenta do tipo chave de fenda.



Localização do alto-falante traseiro 3

Desencaixe a tampa **3** com uma ferramenta do tipo chave de fenda.

- Em quaisquer dos casos, é importante seguir as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e dos cabeamentos (disponíveis na rede autorizada) variam em função do nível de equipamento do seu veículo e do tipo de rádio.
Para saber a referência, consulte uma Oficina Autorizada.
- Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo ou do rádio somente deve ser realizada numa Oficina Autorizada: uma ligação incorreta pode resultar em deterioração da instalação elétrica e/ou dos dispositivos que estão conectados.

ACESSÓRIOS



Antes de instalar um aparelho elétrico ou eletrônico (em particular para emissores / receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena, etc.), assegure-se de que é compatível com seu veículo.

Para isso, solicite orientação de uma Oficina Autorizada.



Utilização de aparelhos transmissores/receptores (celulares, rádios Faixa Cidadão).

Os celulares e aparelhos Faixa Cidadão equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo original. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas externas.

Além disso, lembramos que é necessário respeitar a legislação local em vigor sobre a utilização desses aparelhos.



Montagem pós-venda de acessórios

Se desejar instalar acessórios no veículo: consulte uma Oficina Autorizada. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que possam afetar a sua segurança, aconselhamos a utilizar acessórios homologados, adaptados ao seu veículo e que são os únicos garantidos pelo fabricante.



Se desejar utilizar uma barra antifurto, fixe-a exclusivamente no pedal de freio.



Acessórios elétricos e eletrônicos

– Instale somente acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts.

Há risco de incêndio.

- qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo somente pode ser executada em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos órgãos que estão ligados a ele;
- em caso de montagem pós-venda de equipamento elétrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

IRREGULARIDADES DE FUNCIONAMENTO (1/5)

As recomendações a seguir permitem ajudá-lo de forma rápida e provisória; por segurança, assim que possível, consulte uma Oficina Autorizada.

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas das luzes indicadoras ficam fracas ou não acendem e o motor de partida não é acionado.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte, ligue ou limpe, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou fora de uso.	Conecte a bateria a outra bateria carregada. Consulte o parágrafo «Bateria: reparo», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna da direção estiver bloqueada.
O motor não é acionado.	As condições de partida não foram cumpridas (Antiarranque funcionando).	Consulte o parágrafo «Partida / parada do motor» no capítulo 2.
A coluna da direção continua bloqueada.	Volante bloqueado.	Para destravar, manobre ligeiramente a chave e o volante (consulte o parágrafo «Interruptor de ignição» no capítulo 2).

IRREGULARIDADES DE FUNCIONAMENTO (2/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus; se esta não for a causa, mande verificá-los numa Oficina Autorizada.
Borbulhamento no bocal do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da tampa deteriorada, bomba de água com defeito.	Pare o motor. Chame uma Oficina Autorizada.
	Avaria no ventilador do motor.	Chame uma Oficina Autorizada.
Fumaça sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame uma Oficina Autorizada.
A luz indicadora de pressão do óleo acende:		
ao virar ou frear	O nível de óleo do motor está baixo demais.	Complete o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível de óleo do motor – enchimento / reabastecimento» no capítulo 4).
em marcha lenta	Pressão do óleo fraca.	Dirija-se a uma Oficina Autorizada mais próxima.
A luz indicadora da pressão de óleo demora em apagar ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão de óleo.	Pare: chame uma Oficina Autorizada.

IRREGULARIDADES DE FUNCIONAMENTO (3/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumaça branca anormal no escape- mento	Avaria mecânica: junta da tampa de- teriorada ou	Pare o motor. Chame uma Oficina Autorizada.
	Sua presença não indica obrigatoriamente uma irregularidade. A fumaça pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte o parágrafo «Particularidade das versões a diesel» no capítulo 2.
A direção assistida torna-se dura.	Correia rompida.	Mande substituir a correia.
	Falta de óleo de direção assistida	Para as operações de manutenção da di- reção assistida, dirija-se a uma Oficina Autorizada.



Radiador: No caso de falta significativa de líquido de refrigeração, lembre-se que nunca deve ser acrescentado líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser enchido com nova mistura convenientemente dosada. Recordamos que é obrigatório utilizar apenas produtos selecionados por nossos serviços técnicos.

IRREGULARIDADES DE FUNCIONAMENTO (4/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Assobio	Antena de teto mal posicionada.	Orientar a antena.
O motor aquece. A luz indicadora de temperatura do líquido de refrigeração acende.	Avaria do ventilador do motor.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame uma Oficina Autorizada.
	Vazamentos de líquido de refrigeração.	Pare o veículo, desligue o motor e verifique o bocal do depósito do líquido de refrigeração: o depósito deve conter líquido. Se não contiver líquido, consulte sua Oficina Autorizada assim que possível.
A luz indicadora de alerta de troca de óleo do motor se mantém aceso após o esvaziamento	Reinicialização do alerta após o esvaziamento não realizado.	Reinicialize o alerta após proceder a troca de óleo do motor; consulte o parágrafo «Reinicialização do alerta após o esvaziamento» no capítulo 4.



Radiador: No caso de falta significativa de líquido de refrigeração, lembre-se que nunca deve ser acrescentado líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser enchido com nova mistura convenientemente dosada. Recordamos que é obrigatório utilizar apenas produtos selecionados por nossos serviços técnicos.

IRREGULARIDADES DE FUNCIONAMENTO (5/5)

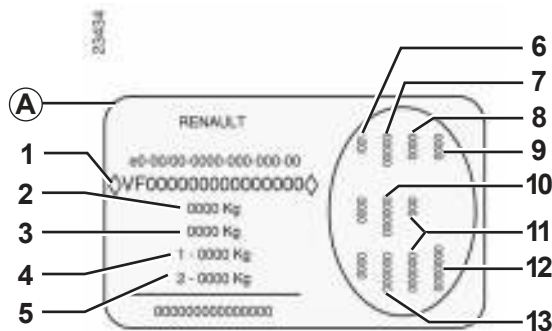
Aparelhos elétricos	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpador de vidros não funciona.	Palhetas do limpador de vidros coladas.	Descole as palhetas antes de utilizar o limpador de vidros.
	Circuito elétrico com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
O limpador de vidros não pára.	Comandos elétricos com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada queimada.	Substitua a lâmpada.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
Os faróis não acendem ou não apagam.	Circuito elétrico ou comando com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
Vestígios de vapor de água nos faróis.	Isto não é uma irregularidade. A presença de sinais de condensação é um fenômeno natural ligado às variações de temperatura. Estes sinais irão desaparecerão com a utilização dos faróis.	



Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação	6.2
Características dos motores	6.4
Dimensões.	6.5
Massas	6.6
Peças de reposição e reparos.	6.8
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



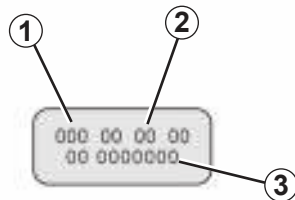
As indicações que figuram na placa do fabricante A devem ser referidas em todas suas letras ou comandos.

Placa do fabricante A

- 1 Tipo de veículo e número de série do tipo (nº de chassi).
- 2 PMAC (Peso Máximo Autorizado em Carga).
- 3 PTR (Peso Total em Marcha = veículo em carga com reboque).
- 4 PTMA (Peso Total Máximo Autorizado) no eixo dianteiro.
- 5 PTMA no eixo traseiro.

- 6 Características técnicas do veículo.
- 7 Referência da pintura.
- 8 Nível de equipamento.
- 9 Tipo de veículo.
- 10 Código de estofamento.
- 11 Complemento de definição do equipamento.
- 12 Número de fabricação.
- 13 Código das guarnições internas.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

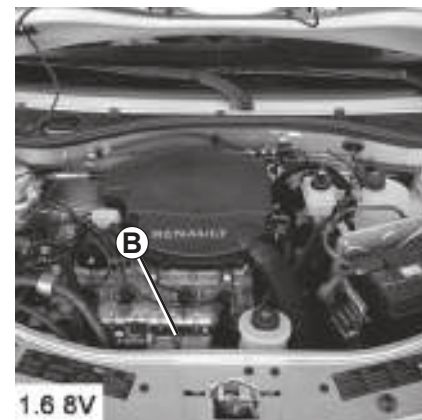
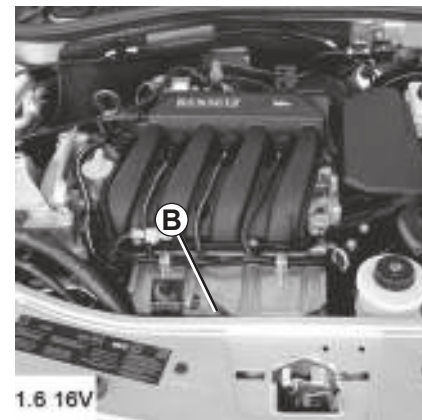
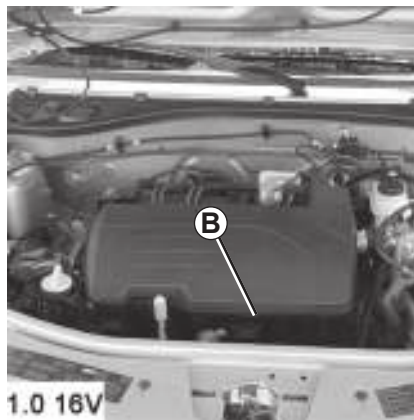


As indicações que figuram na placa do fabricante devem ser referidas em todas suas letras ou comandos.

B – Placa do motor ou etiqueta do motor

(o local pode ser diferente conforme a motorização)

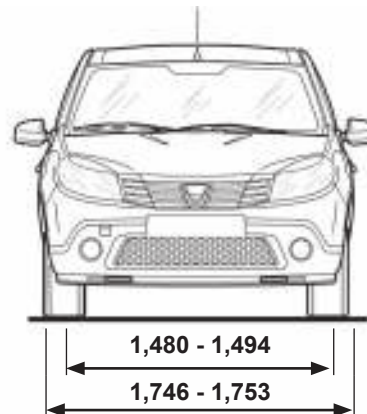
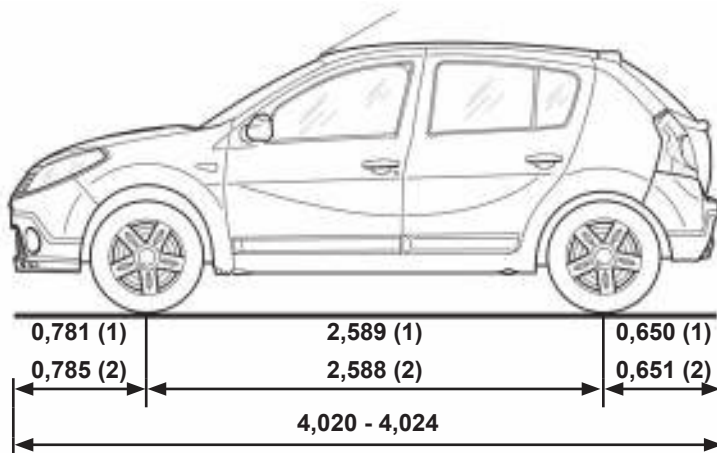
- 1 Tipo do motor
- 2 Índice do motor
- 3 Número do motor



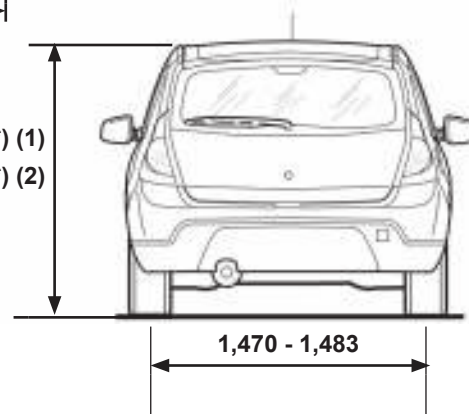
CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.0 16v Flex	1.6 8v Flex	1.6 16v Flex
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	D4D	K7M	K4M
Cilindrada (cm3)	998	1598	1598
Diâmetro x Curso (mm x mm)	69 x 66,8	79,5 x 80,5	79,5 x 80,5
Potência máxima Gasolina/Etanol (cv a rpm)	76/77 a 5850 rpm	92/95 a 5250 rpm	107/112 a 5750 rpm
Torque máximo Nm (mkg) a rpm Gasolina/Etanol	97,3 (9,92) a 4350 rpm 99,0 (10,1) a 4350 rpm	134,0 (13,7) a 2850 rpm 138,0 (14,1) a 2850 rpm	148,0 (15,1) a 3750 rpm 152,0 (15,5) a 3750 rpm
Tipo de combustível Índice de Octanas	Utilize somente gasolina tipo C, gasolina aditivada ou álcool etílico hidratado (etanol) em qualquer proporção entre eles. O motor também aceita também gasolina pura com octanagem superior a 95 octanos. O reservatório de partida a frio aceita somente gasolina tipo C ou gasolina aditivada. Utilize somente gasolina tipo C, gasolina aditivada ou álcool etílico hidratado (etanol) em qualquer proporção entre eles. O motor também aceita também gasolina pura com octanagem superior a 95 octanos.		
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo, conforme indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; em caso de dúvidas, consulte uma Oficina Autorizada. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.		
Limite máximo de ruído/rpm *	85.9 dB (A)/4400	85.7 dB (A)/4300	81.7 dB (A)/4300
Emissão de CO em marcha lenta (%)	< 0,5%		

DIMENSÕES (em metros)



1,534 (*) (1)
1,546 (*) (2)



(*) Vazio

Consulte uma Oficina Autorizada.

(1) Sandero

(2) Sandero Stepway

PESOS (em kg) (1/2)

Os pesos indicados referem-se a um veículo básico e sem opcionais: podem ser diferentes, de acordo com o equipamento do seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada.

Versões		Sandero 1.0 16v Flex	Sandero 1.6 8v Flex	Sandero 1.6 16v Flex	Sandero Stepway 1.6 16v Flex
Massa do veículo vazio (tara) em ordem de marcha, sem mo- torista	Total	1025	1040	1087	1133
	Na frente	618	633	680	700
	Atrás	407	407	407	433
Massa máxima autorizada por eixo do veículo	Na frente	771	777	850	854
	Atrás	699	693	737	731
Massa máxima autorizada (massa bruta)		1470	1470	1587	1585
Massa máxima para reboque sem freio		550	555	580	590
Massa máxima para reboque com freio (1)	Somente o condutor	1100			
	Outros casos	750			
Massa total admissível (massa máxima autorizada com carga + reboque)		2300	2300	2350	2350
Carga admitida na bola de reboque		75			
Carga admitida no bagageiro de teto		80 (incluído bagageiro de teto)			

PESOS (em kg) (2/2)

Carga rebocável (reboque de trailers, barco, etc.)

- É importante respeitar as condições de reboque impostas pela legislação local, especialmente as que estão definidas no código de trânsito. Para instalação de um engate de reboque, procure sua Oficina Autorizada.
- No caso de um veículo tracionando um reboque, **o peso bruto total em marcha (veículo + reboque) nunca deverá ser excedido**. A velocidade máxima do conjunto em marcha deve ser limitada a 100 km/h e deve-se acrescentar 0,2 bar (3 PSI) à pressão dos pneus.
- Na subida, o rendimento e a potência do motor ficam reduzidos com a altitude; dessa forma, é recomendada a redução da carga máxima em 10 % ao se atingir 1.000 metros de altitude e depois mais 10 % a cada 1.000 metros adicionais.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO E REPAROS

As peças de reposição originais foram projetadas de acordo com especificações muito rigorosas e passam por testes específicos. Dessa forma, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização de peças de reposição originais assegura a preservação do desempenho do seu veículo. Além disso, os reparos executados nas Oficinas Autorizadas com peças originais recebem o benefício das condições de garantia indicadas no verso da ordem de serviço.

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/4)

A

abertura das portas	1.7
ABS	2.11
acessórios	3.13, 5.30
airbag	1.16 → 1.20
alarme de excesso de velocidade	1.33
alarme sonoro	1.41
alavanca de câmbio	2.9
alavanca de câmbio automático	2.12 → 2.14
anéis de reboque	5.2, 5.26 – 5.27
antiarranque	1.9
antifurto (contator)	2.2
antipoluição	
conselhos	2.5 → 2.7
aparelhos de controle	1.27, 1.30 → 1.38, 1.40 – 1.41
apoios de cabeça	1.10, 3.16
aquecimento	3.2 → 3.8
ar condicionado	3.2 → 3.8
assentos infantis	1.21 → 1.26
assistência de direção	2.10, 4.9
autofalantes	
localização	5.29

B

banco integrado para criança	1.21 → 1.23
banco traseiro	3.17
bancos dianteiros	
regulagem	1.11
barras de teto	3.19
bateria	4.12
conserto	5.22 – 5.23
baterias (controle remoto)	5.24
bomba de assistência de direção	4.9
buzina	1.43

C

calibragem dos pneus	4.11
câmbio automático (utilização)	2.12 → 2.14
capacidade do tanque de combustível	1.46
capacidades dos componentes mecânicos	4.4, 4.12
capô do motor	4.2 – 4.3
características dos motores	6.4
características técnicas	6.2 → 6.5, 6.8
carroceria (manutenção)	4.13 → 4.15
catalisador	2.4
chave/controle remoto por radiofrequência	
utilização	1.2
chaves	1.2 – 1.3
substituição da bateria	5.24
cintos de segurança	1.15 → 1.20
cinzeiros	3.13
comandos	1.28 – 1.29
combustível	
dicas para economizar	2.5 → 2.7
qualidade	1.46, 6.4
computador de bordo	1.35 → 1.38
condução	2.2 → 2.8, 2.10 → 2.14
conselhos antipoluição	5.19 → 5.21
conselhos práticos	5.2 → 5.35
contator de partida	2.2
controle remoto de travamento	1.2 → 1.4
crianças	1.5 → 1.7, 1.15

D

desembaçador	1.44 – 1.45
desembaçamento	
para-brisa	3.6
difusores	3.2 – 3.3
dimensões	6.5
direção assistida	2.10, 4.9

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/4)

dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros.....1.16 → 1.20
dispositivos de retenção para crianças1.21 → 1.26

E

economia de combustível.....2.5 → 2.7
elevação do veículo
troca de roda.....5.2 → 5.7
estepe.....5.3, 5.8 → 5.10

F

falhas de funcionamento5.31 → 5.35
faróis1.40 → 1.42, 5.11
adicionais5.12
regulagem1.42
faróis de neblina1.41
faróis:
de neblina1.41, 5.12
farol:
de marcha a ré.....5.13 → 5.14
fechamento das portas1.7
filtro4.10
de diesel4.10
filtro:
de ar.....4.10
do habitáculo4.10
de óleo4.6
fluido de arrefecimento do motor.....4.8
fluido de freio4.7
freio de mão.....2.10
furo5.3, 5.6 → 5.7
fusíveis5.19 → 5.21

G

guarnições5.4 → 5.5

guarnições interiores
manutenção4.16 → 4.17

I

identificação do veículo6.2 → 6.3
iluminação:
exterior1.40 → 1.41, 5.11 → 5.15
interior.....3.9, 5.16 → 5.18
incidentes
falhas de funcionamento.....5.31 → 5.35
indicadores de controle1.30 → 1.38
indicadores:
seta1.43
instalação de acessórios5.30
instalação de rádio5.29
isqueiro.....3.13

L

lâmpadas
substituição.....5.11 → 5.18
lavador de parabrisa1.44, 4.9
lavagem4.13 → 4.15
levantador de vidros3.10 → 3.11
limpador de parabrisa1.44
palhetas5.25
lugar do motorista.....1.28 → 1.29
luz de teto3.9
luzes:
cruzamento1.40, 5.11
de freio5.13 → 5.14
de seta1.43, 5.11
regulagem1.42
luzes de:
pisca-alerta1.43

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/4)

M

macaco	5.2, 5.6 – 5.7
manivela	5.2
manutenção:	
carroceria	4.13 → 4.15
guarnições interiores	4.16 – 4.17
mecânica	4.4, 4.7 → 4.9, 4.12
marcha a ré	
troca de marcha	2.9
meio ambiente	2.8
motor	
características	6.4
mudança de velocidade	2.12 → 2.14

N

níveis	4.4, 4.7 → 4.9
nível de combustível	1.34
níveis:	
óleo de motor	4.5

O

óleo do motor	4.4
---------------------	-----

P

painel	1.30 → 1.34
painel de bordo	1.28 – 1.29
palheta do limpador de para-brisa	5.25
particularidades dos veículos a gasolina	2.4
partida	2.2 – 2.3
partida do motor	2.3
peças sobressalentes	6.8
pega-mão	3.12
perigo	1.43
pintura	
manutenção	4.13
referência	6.2

pisca	1.43, 5.11
pisca-piscas laterais	5.15
placas de identificação	6.2 – 6.3
pneus	4.11, 5.8 → 5.10
porta-luvas	3.14
porta-malas	3.18
porta-objetos	3.14 – 3.15
portas	1.5 → 1.7
pré-equipamento rádio	5.29
pressão dos pneus	4.11, 5.9

Q

qualidade de combustível	1.46
qualidade de óleo de motor	4.5 – 4.6
quebra-sol	3.12

R

rack de teto	
barras de teto	3.19
rádio	
pré-equipamento	5.29
reboque	
conserto	5.26 – 5.27
engate	5.28
regulagem do lugar do motorista	1.12 → 1.15
regulagem do posto do motorista	3.16
regulagem dos bancos dianteiros	1.11
regulagem dos faróis	1.42
regulagens	3.14 – 3.15
relógio	1.27
reservatório	
fluido de arrefecimento	4.8
fluido de freio	4.7
lavadores de parabrisa	4.8
retenção de crianças	1.21 → 1.26
retrovisores	1.39, 3.12

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/4)

rodagem 2.2

S

segurança de crianças 1.2, 1.7, 1.21 → 1.26
sinais luminosos 1.43
sinal de perigo 1.43
sinalização/iluminação..... 1.40 – 1.41
sistema antipartida 1.9
sistema de antibloqueio de frenagem: ABS..... 2.11
sistema de retenção das crianças 1.21 → 1.26
substituição de lâmpadas..... 5.11 → 5.18

T

tampa do porta-malas..... 3.20
tampa do tanque de combustível 1.46
tanque de combustível 1.46 → 1.48
transporte de crianças..... 1.21 → 1.26
transporte de objetos
 no porta-malas 3.18
travamento das portas..... 1.4 → 1.7
travamento elétrico das portas 1.5 – 1.6
troca de óleo..... 4.6
troca de roda 5.6 – 5.7

V

vareta de nível de óleo do motor 4.4
ventilação
 ar condicionado 3.4 → 3.8
vidro traseiro
 desembaçamento 1.29, 1.32, 1.45
volante de direção
 regulagem 1.27

(www.renault.com)

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 988-2 – 99 91 075 73R – 09/2011 – Edition brésilienne



9 9 9 1 0 7 5 7 3 R

1C